Bares querem o cafezinho a Cr$ 0,60, nada menos

PÁGINA 5

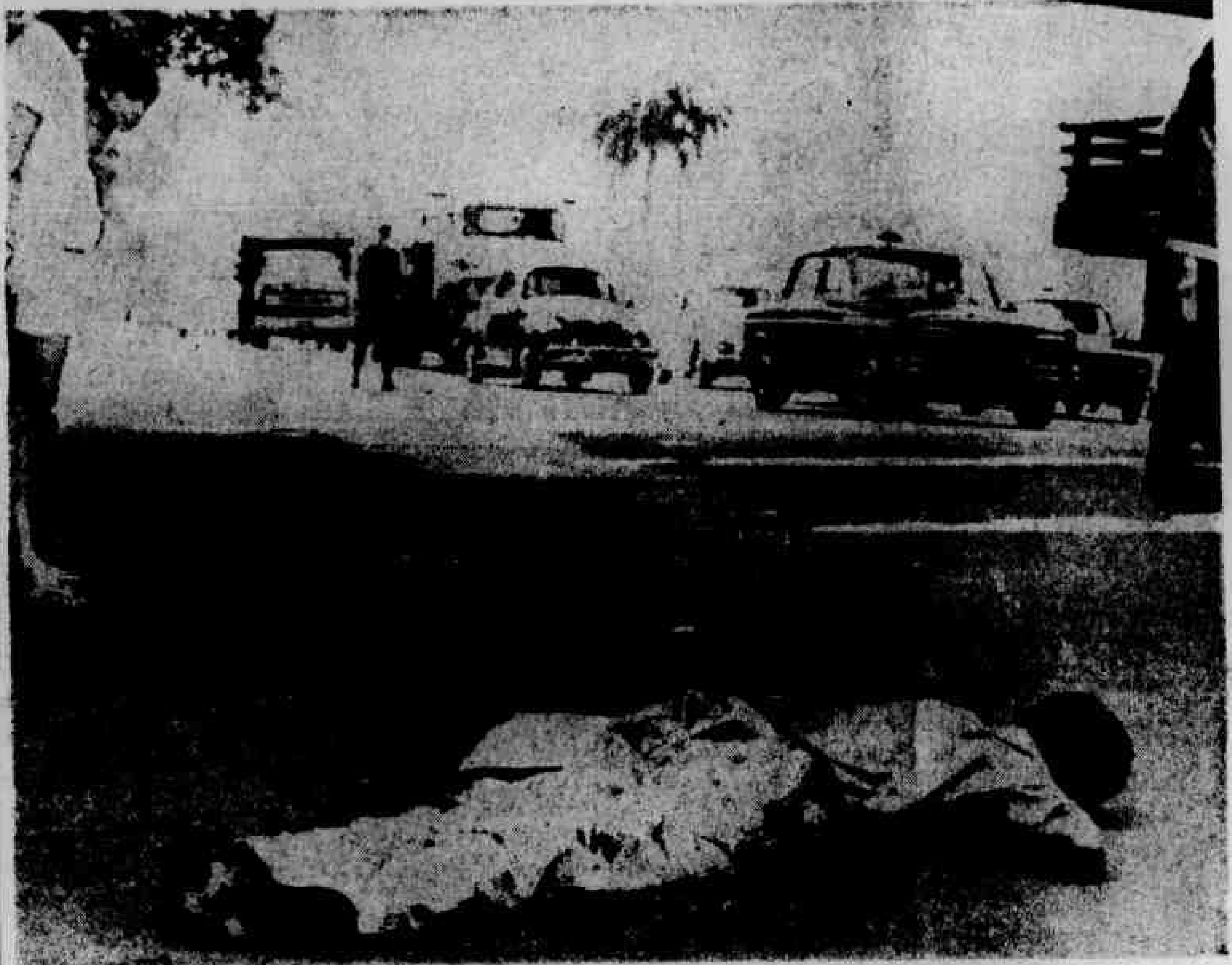
JORNALEIROS JÁ TÊM SUA FEDERAÇÃO

Capitães da Imprensa unem sindicatos de todo País — Objetivos da nova entidade e reivindicações da classe — Regulamentação da profissão — Leia maiores detalhes na página 4

Bandidão mudou de pouso para encontrar o castigo

VINGANÇA NA ZONA

Tinha a mania de atacar casais na Quinta da Boa Vista — Autuado por vadiagem na delegacia de São Cristóvão — Barra ficou pesada e já em liberdade decidiu mudar de pouso — Baixou no Mangue disposto a ficar rico em pouco tempo — Assaltos rendiam pouco e decidiu atuar na área dos entorpecentes — Arranjou inimigos nada agradáveis — Recebeu dois balaços e esticou antes da chegada da ambulância — Leia maiores detalhes na página 2



Benedito José da Silva, o Maranhão, tombou com duas balas na barriga

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI

ANO XXI — Quintafeira, 18-07-1974 — N.º 6.289

IRMÃOS MATARAM AGIOTA A PAULADA

Vítima recebeu cinco golpes na cabeça — Assassinos dormiram no mesmo quarto — Um deles comprara uma vitrola e deixara de pagar — Fizeram as pazes e novamente irmãos passaram a freqüentar o quarto 103 ocupado pelo homem que emprestava dinheiro a juros — Leia na página 2

ACIDENTE MATA 5 EM SALVADOR

Choque entre três caminhões deixa saldo de cinco mortos e dois feridos — Incêndio veio logo em seguida, destruindo os veículos totalmente e derretendo o asfalto, numa extensão de mais de 40 metros — Na Bahia, em cinco dias, 15 pessoas morreram e 47 ficaram feridas, por causa de acidentes de veículos — Na página 2

ARTISTA DA MACONHA NA MIRA DA POLÍCIA

Polícia continua apertando os traficantes de entorpecentes — Surgem novos nomes, entre os quais o do ator do filme sobre tóxicos, *A Rainha Diaba* — Jovens denunciam médico e apontam inferninhos da Zona Sul — Ator de teatro também envolvido nos fatos — Detalhes na página 2

BISCATEIRO EXECUTADO NA SUBIDA DA ROCINHA

Polícia acredita fazer a vítima parte de uma quadrilha de traficantes desbaratada na Cruzada São Sebastião — Levou três balaços — Delegacia de Homicídios já tem presos quatro suspeitos — Na página 2

VASCO E VITÓRIA DECISIVO

PÁGINA 7

Jesuel Santana, Severino Soares Pereira Filho, Jorge Luís Vieira do Carmo, José Cunha Ferreira, o Zeca, Jorge Moura da Silva e o pintor Hamilton Miguel

Ferro-velho era toca de ladrões

Invernada procede diligência de profundidade e desbarata quadrilha de puxadores — Seis já foram presos — Bando tinha pintor para modificar a aparência dos autos — Detetive Humberto Matos arrecada várias placas-frias, recibos em branco e assinados, documentos do 1.º Ofício e um relatório com 150 veículos relacionados e revendidos após as mudanças — Bandidos agiam em todo o Grande Rio — Atravessavam a fronteira para negociar os carros — Página 8

De repente, ela apareceu assim, de bandeja, trajes sumários e com a beleza toda que Deus lhe deu e que o Diabo ditou, na porta da redação de LUTA DEMOCRÁTICA. Foi tempo só de os cobras da fotografia fazerem dedos acionarem as objetivas. E, tão misteriosamente como surgira, desapareceu, com bandeja e tudo, como postada sobre um disco-voador.

Artista da maconha na mira da Polícia

A vigilância da Polícia sobre bares, boates e inferninhos na Zona Sul e Praça Mauá, nos pontos suspeitos de sempre receber membros da quadrilha de traficante, denunciada pelo estudante Paulo Eduardo Castro Viana, aumentou consideravelmente e o delegado Agnaldo Amado informou que novas prisões podem ser efetuadas hoje em face das novas pistas que surgem com os depoimentos dos que já foram surpreendidos pela Polícia.

Outra mulher envolvida no tráfico de entorpecentes foi presa. Miriam Teresa Almeida, que é mulher do ator de teatro Nairo Gomes, está nas mãos da Polícia e negando ter qualquer ligação com o bando. Em conseqüência um outro nome apontado como cabeça da quadrilha, chegou ao conhecimento da Polícia. É o do ator de cinema André Paüra, que por sinal trabalhou no filme *A Rainha Diaba*, cujo enredo aborda o tráfico de entorpecentes.

Ator envolvido

Nas últimas investigações surgiu o nome de André Paüra, a quem foram endereçados largos elogios pela sua brilhante participação no filme *A Rainha Diaba*. Ele foi apontado pelo próprio estudante Paulo Eduardo e está sendo caçado pela Polícia, que aumentou suas suspeitas pela fuga encetada pelo ator. André, ao chegar próximo ao *Likes Bar* e notar a ação policial, recuou e conseguiu fugir em direção à praia, estando agora com a Polícia em sua sombra.

Ele também foi denunciado por Sueli Faleiro, uma das quatro pessoas presas na segunda-feira. Sueli revelou que André Paüra controla a cocaína nas Ruas Constante Ramos e 5 de Junho, orientando o tráfico de entorpecente naquela área. André pode ser preso a qualquer instante, segundo revelam os policiais da 5.ª Delegacia, encarregada de desbaratar o tráfico de entorpecentes na Zona Sul e que vem trabalhando para isso desde julho do ano passado.

Está negando

A jovem Miriam Teresa Almeida, mulher do ator de teatro Nairo Gomes, foi presa, negando qualquer participação no tráfico de entorpecentes. Procurando também livrar a pele do seu marido, que está sendo procurado pela Polícia, Miriam (Rua Almirante Tamandaré n.º 66, ap. 414) afirma que não tem nenhuma ligação com Ubirajara de tal, elemento reconhecidamente perigoso que está sendo procurado pelo Departamento de Tóxicos da Polícia Federal. E disse que nunca andou entregando encomendas para o seu marido, conforme vem sendo denunciada.

A Polícia continua mantendo em sigilo os nomes de duas jovens que foram presas e forneceram novas informações sobre o tráfico de entorpecentes. Elas denunciaram o nome de Armando Amaral, um dos grandes do tráfico, que promovia bacanal em seu apartamento. As mesmas jovens, que são de menor idade, confirmaram participação em festinhas de embalo nos apartamentos de vários dos traficantes. Armando Amaral foi apresentado à Polícia pelo seu advogado Carlos Medeiros, que alegou existir equívoco no envolvimento de seu nome por se tratar de um homem de bem. Mas as jovens o reconheceram e ainda denunciaram os pontos chaves da venda de tóxicos, os mesmos já apontados pelo estudante Paulo Eduardo, e que são os seguintes: Bar Cabral 1500, Bar Links, Praça do Lido. E revelaram alguns nomes dos traficantes, como: Armando Amaral, Rogério, Nelsinho, César, Marta, Miltinho, Malaca, a mulata Erom, *Getúlio da Urca* e o casal Miriam e André, procurados pela Polícia.

A Polícia liberou Sueli Faleiro dos Santos, que disse não ser viciada mesmo que tenha quando presa conduzido papéis de seda apropriado para enrolar maconha. Ela apontou Ant..., *Ricardo Cabarrel* e *César da Motta* como elementos fortes na gang. Também foi liberada a universitária Regina Rodrigues de Mendonça, entregue à custódia de seu marido, o advogado Mário Augusto Pinheiro. Explicou que os cheques de Lívio Cechini Bruni Júnior como sendo de uma amiga *Zoé*, que mora em Jequié. Já o advogado Ricardo Adamo Pinto Peixoto, o *Ricardo Cabarrel*, está em prisão especial. Confessou ser viciado, mas negou o tráfico como sua especialidade.

Com dados que estão sendo levantados, a Polícia acredita que vai prender todos os acusados em pouco tempo. Principalmente porque vem recebendo a colaboração até de parentes dos traficantes e viciados, que mesmo assim procuram evitar a divulgação de seus nomes, mas cooperam com as investigações.

Bandidão morto por vingança no Mangue

Está envolto em mistério a morte do bandidaço Benedito José da Silva, mais conhecido por **Maranhão**, solteiro, de 31 anos, cujo corpo foi encontrado na Avenida Presidente Vargas, confluência da Rua Pinto de Azevedo, periferia da zona do baixo meretrício. O marginal tinha duas perfurações a bala, no braço e peito, e, como sempre ocorre neste local, apesar da grande movimentação de mulheres que mercadejam o corpo e vadios, ninguém soube explicar a origem do crime.

MARANHÃO

Segundo ficou apurado pelo comissário Valdemar, da 6.ª Delegacia, **Maranhão** fora empregado, por algum tempo, da CADEP tendo sido despedido recentemente por sua má conduta. Desde então, passou a praticar assaltos em São Cristóvão, jurisdição da 17.ª Delegacia, onde foi autuado por vadiagem. Saiu do Galpão da Quinta da Boa Vista há alguns dias, e mudou, então, de área, para não ficar manjado pelas autoridades, na gíria dos bandidos.

MANGUE

O bandido passou a ser visto nas imediações da zona do baixo meretrício onde estava se especializando em **balão apagado**, golpe que consistia em atrair os mais incautos para locais ermos e escuros para então, churriar seus bolsos. Mesmo assim, vez por outra entrava na **pesada** e, com uma arma na mão, investia contra transeuntes que, em sua maioria, procuravam uma noitada de amor. Benedito era mal visto pelas mulheres de vida fácil que o temiam, sabendo-o capaz de tudo.

FINAL

Ontem, entretanto, o bandidão teve encerrada sua carreira de crimes. Com dois balaços pelo corpo, foi encontrado sem vida, na calçada da Avenida Presidente Vargas com Rua Pinto de Azevedo, um dos piores locais onde a marginalidade faz seu ponto de encontro. Alguém avisou as autoridades policiais, e o comissário Valdemar compareceu ao local tomando as providências no caso, removendo, em seguida, o corpo do bandido para o IML. Diligências estão sendo feitas agora para o esclarecimento do crime que, para muitos, teve como móvel a vingança.

BISCATEIRO EXECUTADO NA SUBIDA DA ROCINHA

As autoridades policiais da 15.ª Delegacia procuram esclarecer os motivos da morte do biscateiro Manoel Nunes Filho, casado, de 24 anos, residente na Cruzada São Sebastião e que foi encontrado morto na Favela da Rocinha, precisamente nas proximidades do Túnel Dois Irmãos, apresentando três balaços pelo corpo, nuca, costas e braço direito.

Na perícia feita, os policiais encontraram somente nos bolsos do morto uma nota de 10 cruzeiros e um maço de cigarros, o que em si, nada esclarece visto que bem poderia ter o biscateiro reagido a um assalto ou foi assassinado por vingança, tendo para tanto, uma mulher como pivô pois, morando no centro da Gávea, o que iria fazer altas horas na Favela da Rocinha, imputada a ser uma das mais perigosas.

Por outro lado detetives da Delegacia de Homicídios sem outra alternativa, com os barracos fechados e sem nenhuma pista para esclarecer o crime, conseguiram deter dois casais moradores nas proximidades para levantar algum serviço, aceitando porém, a negativa dos detidos pois imperando a lei do cão nos morros e favelas, ninguém nada vê ou sabe relacionado a algum delito para não ser alvo posteriormente de represálias por parte da marginalidade.

Em hipótese aventada com o desbaratamento de uma quadrilha de traficantes que estavam homiziados na Cruzada São Sebastião, onde os marginais procuram se refugiar e foi estourada, sendo os componentes os principais aliciadores de menores para o vício, acredita-se que, Manuel, em sua vida atribulada, tenha sido executado na transa da maconha, pois, somente assim se explica sua morte em local distante e numa favela.

JOVEM ESCONDEU DROGA SOB ELEGANTE VESTIDO

A fórmula encontrada pela jovem norte-americana Julie Anne Evers, para conseguir burlar a vigilância dos funcionários da alfândega do México, não surtiu o efeito desejado e ela terminou sendo presa com um quilo de cocaína que trazia preso ao seu corpo, sob o elegante vestido que usava em sua nova viagem.

A idéia de Anne Evers foi excelente, segundo os policiais, mas ela não conseguiu disfarçar seu temor, notadamente ao levantar suspeita com o seu modo de andar, demonstrando que escondia algo. As autoridades da alfândega do Aeroporto Internacional do México decidiram realizar exame minucioso em sua amalas e corpo, terminando por encontrar vários saquinhos de plásticos contendo a droga, presos ao corpo de Anne, que ali chegava procedente de Bogotá. A Polícia suspeita, também, que Anne pertença a alguma quadrilha internacional de entorpecentes.

Nos últimos dias as prisões do México acusaram a detenção de 119 norte-americanos e canadenses, todos apontados como contrabandistas de drogas. Os prisioneiros protestam aos mal tratos e decidiram iniciar uma greve de fome contra certas decisões da Polícia. Entre os 119 presos estão 44 mulheres que foram levadas para o presídio feminino.

Apesar de as acusações serem refutadas pelo gabinete da Procuradoria Geral, os presos estão revoltados com o tratamento que recebem e alguns chegam a afirmar que foram torturados pelos investigadores, quando se negavam a assinar declarações. Os prisioneiros também fazem acusações contra os funcionários consulares do seu país, que demonstram grande desinteresse pela situação que passam nos presídios.

ACIDENTE MATA 5 EM SALVADOR

Na Bahia, nos últimos cinco dias, 15 pessoas morreram em acidentes de veículo e 47 foram o número de feridos. Esse número foi elevado em virtude do choque, seguido de incêndio, entre dois caminhões-tanques e um terceiro caminhão carregado de farinha, que ocorreu no quilômetro 82 da Rodovia Salvador—Feira de Santana, e que causou a morte de 5 pessoas e ferimenots em 2.

Em virtude do choque, todo o óleo diesel carregado por um dos caminhões-tanques espalhou-se pela pista, destruindo por completo os três veículos além de derreter, numa extensão de uns 40 metros, todo o asfalto.

Segundo testemunhas, a culpa pelo grave acidente foi do motorista do caminhão de farinha, Paulo Rodrigues de Sousa, de 28 anos, que dirigia na contramão, na tentativa de ultrapassar um dos veículos envolvidos no acidente.

Devido ao incêndio não foi possível que se prestasse socorro às vítimas, cujos os corpos ficaram presos entre as ferragens. As únicas pessoas que tiveram tempo de abandonar o veículo, antes que as chamas se alastrassem, foram os dois feridos. Os caminhões eram todos da Bahia, de marca Mercedes Benz e com as placas seguintes: OK-5039; JL-5009 e CN-5049.

LEVOU TIROS AO REAGIR ASSALTO

Assaltado por um indivíduo de cor preta quando se dirigia à residência em companhia da esposa Glaucia Guapiassú de Araújo, Vanderlei de Oliveira Araújo, casado, 40 anos, Rua 9, lote 22, quadra 11, Barro Branco, em Caxias, reagindo à ação do bandido acabou recebendo dois balaços nas costas e braço direito. O fato foi registrado pelas autoridades da Delegacia de Caxias, que estão em diligências para prender o marginal.

Logo depois, na Praça do Pacificador, Jorge Alberto Loureiro, solteiro, de 36 anos, morador à Rua São Paulo, 618, atacado por três bandidos, por ter somente 30 cruzeiros nos bolsos, foi agredido a bala e coronhadas. Está agora no Hospital Getúlio Vargas.

MULHER ESTÚPIDA QUEIMA MÃO DO FILHO NA PANELA

Com extrema estupidez a mulher Zélia Sousa Galvão, tratava o seu filho Flávio, de apenas 4 anos. Sempre que o menino fazia uma travessura a megera, como vem sendo chamada pelos seus vizinhos, espancava o garoto, aplicando toda espécie de castigo, ao ponto de em diversas oportunidades Flávio ser tirado pelos outros das mãos da fera.

Mas Zélia chegou ao máximo anteontem, quando o menino achou de fazer outra travessura. Ela espancou barbaramente Flávio e em seguida colocou a mão esquerda da criança na panela onde cozinhava o feijão. O garoto não suportou as dores e gritou loucamente, sendo atendido pelo tio Jerônimo de Sousa que o conduziu ao Hospital Sousa Aguiar, onde foi medicado nos ferimentos contusos na cabeça e nas queimaduras de 1.º e 2.º graus na mão.

DETENTO FUGIU PARA SE CASAR

Foi ontem recapturado por policiais de Barra do Piraí o foragido do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho, o assaltante e homicida Vanderlei Gomes Fonsêca (Rua Ubaldino, 1300 — Eden, São João de Meriti, que estava foragido há 15 dias).

O bandido estava condenado por ter cometido três latrocínios em São João de Meriti, e, há quatro meses, seu advogado conseguiu que o transferissem para o Presídio de Niterói, de onde conseguiu escapar para Barra do Piraí. Nesta cidade, conseguiu montar um armazém e, com nova identidade, ficou noivo de Denise dos Santos, de 18 anos, residente à Rua Teixeira de Andrade, 475, estando com o casamento marcado para o próximo sábado.

O marginal deu azar porém, pois, com a publicação dos proclamos para as núpcias, alertou a Polícia daquela cidade que, acabou prendendo o criminoso. Vanderlei foi novamente agarrado e removido para o presídio do Estado, em Niterói, onde irá terminar de cumprir sua condenação.

IRMÃOS MATARAM O AGIOTA A PAULADA

Os irmãos José Carlos, mais conhecidos por Jacaré, e Miguel, são alvo das investigações de policiais da Delegacia de Homicídios, como suspeitos da morte de Carlos Amigo de Almeida, ocorrida sábado último no quarto 103 do prédio 123 da Rua Frei Caneca, onde a vítima residia e negociava com roupas, perfumes, além de emprestar dinheiro a juros.

Celso foi encontrado morto, tendo a perícia constatado ter ele levado cinco golpes na cabeça, desfechados possivelmente por um porrete. A vizinha da vítima, Salvadora de Almeida, ouviu a vítima gemer e solicitou a presença da Polícia que, quando chegou ao local, encontrou carlos já sem vida.

Helio Gomes de Oliveira, solteiro, de 18 anos, era cobrador nas vendas de roupas e perfumes efetivadas por Celso e, era ainda responsável de cobrar as pessoas que pediam dinheiro a juros. Segundo disse, no dia anterior à morte de Celso, a seu pedido retirou três mil cruzeiros do Banco do Espírito Santo, dinheiro que foi emprestado a várias pessoas em pequenas quantias. Informou mais que na noite daquele dia dorminam no quarto de Celso, os indivíduos José Carlos, o Jacaré e seu irmão Miguel. No caso, a Polícia acredita que os três teriam se desentendido e Celso acabou sendo assassinado.

O irmão da vítima, ouvido, pouco soube adiantar porém, suas declarações corroboram as desconfianças dos policiais visto que, segundo Zaldivar Amigo de Almeira, residente na Rua Pinheiro, 264, Vila Corcundinha, Campo Grande, seu irmão há tempos, em visita que fizera à sua casa, comentou que vendera uma vitrola para o indivíduo Jacaré, fato que o desgostara porquanto, a pessoa em tela não lhe pagara as prestações. Disse mais que os dois posteriormente fizeram as pazes e Jacaré passara a freqüentar o quarto da vítima como normalmente fazia.

Trabalhador leva tiros nas costas

Uma velha rixa teve, ontem, um desfecho sangrento, quando os dois homens se encontraram na descida do Morro do Salgueiro, cuja entrada é pela Rua Junquilho, 455, na Tijuca. Covardemente, Osmar Sá, casado, 34 anos, funcionário da Secretaria de Educação e Cultura, foi abatido pelas costas com dois balaços desfechados pelo sanguinário indivíduo conhecido por *Neném Cor*, bandido de alta periculosidade, vivendo do tráfico de entorpecentes no morro, vinha atemorizando as famílias pacatas. Osmar, homem benquisto no local, não se intimidando ante o nome do marginal, aplicara-lhe uma tremenda surra.

Ontem, quando Osmar descia o morro, deparou com o bandido que, iniciou uma discussão. Estava no entanto, armado com um 38, que usou para acertar mortalmente o trabalhador. Osmar com as balas encravadas na espinha, está internado no Hospital Sousa Aguiar. Seu estado inspira cuidados e, para os médicos, irá ficar paralítico. Policiais da 19.ª Delegacia estão agora caçando o marginal.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO
Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dep.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araujo Neto
Rua do Lavradio, 92

Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4663
Redação 264-5088
264-2024
248-5518
Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/503 — Baioneta
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 390 sala 505 Tel.: 22-9468

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 1,00
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 1,50

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.
"ÉRICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4143

AMADO RIBEIRO

Suplício de quem perde documentos

O CIDADÃO que não identificaremos por absoluta falta de necessidade, já que a ocorrência é fato comum ao carioca, estava viajando num trem elétrico da Central que faz o percurso Nova Iguaçu—Pedro II. Na altura de Nilópolis, o cidadão em causa sentiu que lhe enfiavam a mão no bolso esquerdo da calça. Tentou se defender mas já era tarde. O ladrão carregou a carteira e todos os documentos: a saber: licença de habilitação, identidade do IFP, identidade do IPF e carteiras funcionais da firma onde trabalha.

Como manda o figurino, foi à delegacia, ao setor de Relações Públicas da PM e ao Touring Clube, onde foi muito bem recebido por sinal. Para o dinheiro — 200 cruzeiros — pouco ligou, embora não seja um homem rico.

Aí é que começa a odisséia do homem dos documentos perdidos. Para requerer uma segunda via da carteira de identidade, foi à agência do Banco do Estado da Guanabara, na Rua Mairink Veiga, um subsolo, a fim de adquirir o formulário para pagamento da taxa de expediente. Soube que o banco estava desprovido de papel. Pacientemente esperou mais de 40 minutos até que apareceu um funcionário cansado sob o peso de fardos da tal guia. Pagou as 20 pratas de lei, instituição do sr. Chagas Freitas e continuou a romaria.

Dirigiu-se em seguida ao posto do Instituto Félix Pacheco, na Rua Graça Aranha, onde lhe tiraram as impressões digitais. Sujou as mãos. Na parede o cartaz com a palavra *lavatório* levou-o a uma pia imunda. A pia estava entupida e funcionários retiravam a água suja com um balde, atirando-a num vaso de privada.

O homem das mãos com tinta preta procurou sabão e não encontrou. Chamou pelo chefe. Este veio. Alto, louro, em mangas de camisa, de 35 anos aproximadamente.

— Onde está o sabão? — Quis saber o homem dos documentos perdidos. A resposta veio pronta:

— O senhor está brincando? A sua pergunta paira no ar. — respondeu o chefe, enquanto as *partes* enxugavam as mãos em lenços ou folhas de papel.

Para acalmar-se, nosso herói aceitou o cafezinho que lhe serviram num minúsculo copo de papel. Ia saindo quando o moço do café o chamou:

— Como é meu chapa? Aqui não tem nada de graça não. E o homem dos documentos perdidos morreu em 70 centavos, quando se sabe que o preço do cafezinho em qualquer botequim é de 40 centavos.

A *via crucis* do coitado herói teve um desfecho feliz. Ele pôde assistir a um ato de humanidade posto em prática pelo soldado da PM de serviço. Uma jovem, que permanecera na fila por várias horas, sentiu-se mal e desmaiou. O PM a amparou e ministrou-lhe os primeiros socorros confortando-a e fazendo com que recobrasse os sentidos. O militar infundia tamanha confiança que em breve a mocinha estava recuperada.

CANUDO ASSASSINO

ELF aparece em anúncios milionários, em campanhas publicitárias, em filmes coloridos que invadem os cinemas, os lares por intermédio da televisão, contribuem para a poluição visual em cartazes gigantescos estrategicamente colocados em locais de congestionamento do tráfego nas cidades ou plantados em pontos chaves das rodovias. Estamos falando do cigarro, esse assassino de branco, um canudo de papel com uma brasa numa ponta e um imbecil na outra.

O cigarro está em todas, inclusive esteve na Décima Copa Mundial de Futebol, gastando cachoeiras de dinheiro para apregoar suas qualidades, seu perfume, sua rica embalagem mas sem dizer, é claro, que é o principal agente cancerígeno das vias respiratórias, do estômago, do intestino, causador de enfartes, que nos Estados Unidos é anunciado, obrigatoriamente, nos maços, como prejudicial à saúde.

Com o poder da persuasão, com a força da hipnose da propaganda, o cigarro tem como veículo principal de sua divulgação o jovem. Moças e rapazes aparecem exibindo dentes imaculados que prendem cigarros. O amor não é completo se não tiver antes ou depois uma boa tragada. O piloto de fórmula 1 só chegará em primeiro lugar se no bolso do macacão levar determinada marca de cigarros.

E o bombardeio promocional é tamanho que marcas estrangeiras, americanas, francesas e inglesas invadem o País. Ninguém divulga, entretanto, a nota expedida pelo Hospital das Clínicas, de São Paulo, informando que o cigarro é um dos principais causadores do câncer.

Diariamente, a todo o momento, o Instituto Nacional do Câncer recebe doentes que eram fumantes inveterados, mas que infelizmente largaram o fumo muito tarde. O IML realiza autópsias em que aparecem pulmões de viciados com aspecto de esgotos, negros de nicotina e alcatrão.

O cigarro assassina o homem ou a mulher na média da faixa etária dos 40 a 45 anos. Engenheiros, médicos, teatrólogos, jornalistas, e operários, ninguém escapa ao apelo publicitário que transforma o cigarro em maravilha irresistível. À medida em que a ciência vai comprovando com dados estatísticos a sua alta periculosidade, mais os fabricantes destinam altas somas para anúncios que tentam anular a verdade sombria. Os médicos americanos, mais chegados às conclusões científicas que apontam os malefícios do cigarro, nos últimos dois anos estão abandonando o cigarro na proporção de 6 para 10 entre os profissionais da classe.

Sabido era o comendador Albino Souza Cruz, fundador da maior fábrica de cigarros da América Latina, hoje uma superpotência financeira com tentáculos mergulhados no ramo dos secos e molhados. Albino Souza Cruz simplesmente não fumava. Morreu velhinho, velhinho, sem um pigarro.

Estado do Rio

BAIONETA

ARMAMENTO DA MARINHA EMPOSSA NOVO DIRETOR COM PADILHA PRESENTE

— O governador Raimundo Padilha assistiu na manhã de ontem, em Niterói, à posse do novo comandante do Centro de Armamento da Marinha, capitão-de-mar-e-guerra José Carlos Quaresma.

A solenidade foi presidida pelo contra-almirante Darli Correa, diretor do Centro de Armamento da Marinha. O cargo foi transmitido ao seu novo titular pelo capitão-de-mar-e-guerra Nelson Albuquerque Vanderlei.

Acompanharam o governador ao Centro de Armamento da Marinha, os chefes dos Gabinetes Civil e Militar, Ivan Bezerra e coronel Mariuel de Sousa Carvalho; o assessor especial Raimundo Meireles Padilha e secretários de Estado. O comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, general Milton Tavares de Sousa; o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Plínio Pinto Coelho; e o presidente da Assembléia deputado Saramago Pinheiro, juntamente com comandantes de unidades militares da Área Niterói—São Gonçalo, também estiveram presentes à solenidade.

Ontem o comandante do CAM, capitão-de-mar-e-guerra Nélson Albuquerque Vanderlei fez o seguinte pronunciamento, no ato de transmissão do cargo:

"Quero externar publicamente o meu reconhecimento aos militares e civis de todos os postos, graduações e níveis que comigo serviram neste CAM pela maneira altamente meritória com que procuraram dar o máximo de seus esforços para o bom andamento do serviço; o seu interesse, dedicação e elevada competência profissional contribuíram decisivamente para a execução da tarefa que me foi atribuída. Cumprimos as atividades que nos são pertinentes decorrentes da função logística armamento e atendemos aos cursos de especialização e aperfeiçoamento de praças, mantendo a tradição do Centro de Armamento da Marinha, consolidada em mais de um século de existência, e elevando o prestígio do seu nome.

A honra e o privilégio de haver comandado o Centro de Armamento da Marinha foi um prazer e uma satisfação.

Desejo ressaltar e agradecer a colaboração recebida, sob as mais variadas formas, de parte do governo do Estado do Rio de Janeiro e da Prefeitura de Niterói, ao Exmo. sr. comandante da 2.ª Brigada de Infantaria e Guarnições de Niterói e São Gonçalo, agradeço a valiosa e sempre presente colaboração.

Ao exmo. sr. contra-almirante Darli Corrêa, diretor do Armamento da Marinha, agradeço a confiança em mim depositada e o apoio recebido.

Ao sr. capitão-de-mar-e-guerra José Carlos Quaresma, competente, dedicado e experiente oficial de Armamento, formulo os melhores votos de pleno sucesso no desempenho do excelente e importante cargo que hoje assume."

O novo comandante do CAM, depois do ritual de posse, assim se expressou:

"É movido por um sentimento de orgulho e alegria que assumo a direção deste Centro, honrado pela presença das autoridades que prestigiam esta solenidade e cercado pelo carinho de velhos chefes e amigos.

Onze anos já decorreram desde que aqui servi, como chefe de departamento. De então aos nossos dias um novo Brasil avulta ao concerto das Nações. O País se desenvolve e é necessário que a Marinha acompanhe este desenvolvimento e até a ele se antecipe.

Segundo Mahan, "a administração naval fracassa, qualquer que sejam os resultados obtidos, quando deixa de prover à Nação uma eficiente força combatente, dirigida por homens bem treinados e dotados de forte espírito militar".

Manter eficientemente os navios que estão em serviço ativo, preparar a infra-estrutura de construção e apoio dos navios a serem incorporados e operar as novas unidades, a pleno rendimento de suas instalações e com correto emprego de suas armas, é tarefa árdua que constitui o desafio que a Marinha nos lança.

O Centro de Armamento é órgão fabril e industrial, com mais de um século de tradição na execução destas tarefas, que ainda congrega em sua missão, a formação de pessoal voltado às atividades de manutenção e operação dos navios e estabelecimentos navais.

Quero, por isso, cônscio das responsabilidades que me cabem na condução dessa missão dirigir minhas primeiras palavras àqueles a quem passo a comandar a partir de hoje.

Comandá-los é para mim um privilégio. Tenho confiança na capacidade de trabalho, no entusiasmo, na dedicação, na lealdade e no patriotismo de todos e de cada um e estou convicto de que a árdua tarefa que nos cabe será levada a bom término.

Mas o planejamento, a técnica e a ciência modernas... o desejo de renovação que sacode o Brasil... a ânsia de afirmação dessa jovem Nação de gente jovem... a Marinha, o Poder Marítimo e o futuro exigem mais de nós, muito mais.

Exigem acima de tudo o entusiasmo de espírito. Digo-lhes a verdade ao afirmar que sinto hoje o mesmo entusiasmo de ontem. O corpo envelheceu mas o espírito rejuvenesce a cada instante ao influxo benéfico da esperança, no convívio estimulante e amigo dos senhores.

A caminho que, juntos, teremos a percorrer é espinhoso. As dificuldades deverão se apresentar e crescerão na medida em que a Marinha e o País se desenvolvem.

Enfrentaremos, porém, tais dificuldades com o espírito voltado para uma Marinha dotada de meios modernos que permitam o eficiente cumprimento da sua missão, o que nos trará orgulho, realização profissional e a satisfação do dever cumprido".

PADILHA RECEPCIONOU PRESIDENTES DE TREs

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Carlos Thompson Flores, e os presidentes de TREs de todo o País, que participam, em Nova Friburgo, de um encontro comemorativo do 40.º aniversário de implantação da Justiça Eleitoral no Brasil, foram recebidos, ontem, na Capital fluminense, pelo governador Raimundo Padilha.

O Encontro, em Nova Friburgo, realiza-se no Hotel Sans Souci, onde na quinta e sexta-feira, em mesas-redondas, serão debatidos assuntos referentes à modernização da Justiça Eleitoral. O presidente do TRE fluminense, desembargador Enéas Marzano, é o anfitrião. Hoje, em Friburgo, está sendo aguardada a chegada do procurador-geral da República, professor José Carlos Moreira Alves.

EDITORIAL

A ABSORÇÃO DOS AUMENTOS

ESTÁ para ser fixada a data em que o Plano de Classificação de Cargos entrará em vigor, simultaneamente em todos os grupos de servidores. Já se encontram, no Tesouro, os recursos necessários ao atendimento do acréscimo de despesa.

SABE-SE que o presidente Ernesto Geisel está pessoalmente interessado na solução final de um assunto que por muito tempo se arrastou, sem que fossem atendidos numerosos apelos de entidades representativas do funcionalismo público.

A ANUNCIADA implantação representa, portanto, não só um ato de justiça, como também a adoção de providência oportuna.

VEMOS no caso mais uma demonstração de que o governo não se mostra insensível ante a situação aflitiva de vastas camadas da população. Mas ao mesmo tempo nota-se que enquanto muitos homens da alta responsabilidade pública e administrativa trabalham no bom sentido, representantes de certos círculos se desdobram na atividade negativa de criar obstáculos.

O PLANO de Classificação de Cargos, além de estabelecer critérios justos na questão do acesso a postos mais importantes e melhor remunerados, além de tornar igualmente de maior eficiência o serviço público, concede ao funcionalismo vencimentos majorados. Contudo a carestia logo absorve os aumentos. Nesse particular é oportuna uma observação.

É JUSTÍSSIMO que de um modo geral sejam majorados os vencimentos dos servidores públicos. A mesma coisa afirmaríamos em relação a outras coletividades. Entretanto, é necessário que o esforço do governo, pagando mais a seus auxiliares das diversas categorias não seja maldosamente anulado pelos artífices da especulação.

QUAIS são os artífices da especulação? Esses artífices são os responsáveis pela criminosa especulação que gera a marcha constante da carestia. Tais especuladores, a um só tempo, exploram o povo e sabotam os planos econômicos do governo. São, ao mesmo tempo, impulsionadores, em sua ação nefasta, dos desgastes que a inflação provoca.

VOLTEMOS ao exemplo do próximo aumento do servidor público, que nos serve de exemplo. O aumento do servidor poderá vir a ser rapidamente absorvido por várias formas. Uma delas (talvez a pior) é a especulação imobiliária. Com efeito, os aluguéis e as amortizações do pagamento da casa própria segundo o sistema explorado em várias arapucas absorvem às vezes mais de dois terços de um orçamento familiar, transformando a despesa de moradia, no Brasil, numa das mais elevadas do mundo, mesmo considerando-se o caso de países em situação econômica bastante desfavorável, como alguns de nosso continente, que mergulham no sorvedouro da inflação.

A ALIMENTAÇÃO também é elemento arrasador. Além dos repetidos aumentos de gêneros de consumo indispensável, além da despesa que a dona de casa é obrigada a fazer nos gastos caseiros, quando aparece a necessidade de comer fora o dono de casa fica exposto a um tipo de assalto que funciona com sinal verde. Quem ignora que não há critério, por exemplo, para a cobrança de refeições nos restaurantes de vários tipos, dos mais caros aos mais sórdidos? Sem nenhum critério, a mesmíssima refeição, na Zona Sul, na Zona Norte ou em pontos afastados do Grande Rio, pode sofrer variações absurdas, pois a exploração é que estabelece os critérios, ou a falta de critério.

NÃO é por acaso que muita gente deixou de jantar, para enganar o estômago, à noite, com um café, que serve de base a refeições ligeiras. Mas esse mesmo café, tradicional defesa do pobre, vai agora sofrer majoração forte.

UMA infinidade de exemplos ainda poderiam ser citados, na comprovação de que a política do governo, de combate à carestia, à inflação e a todas as pragas econômicas, é despudoradamente prejudicada pelos especuladores, que se tornam ricos da noite para o dia, à custa do sacrifício geral.

TÓPICOS

A gangorra da liderança

O sr. Aureliano Chaves, candidato da ARENA ao governo de Minas, convoca os correligionários de todo o País no sentido de que seja oferecido ao presidente Geisel indispensável apoio político. Sem esse apoio não serão atingidos os objetivos que o presidente anunciou em seu memorável discurso de posse.

Evidentemente, as diligências realizadas em São Paulo pelo sr. Paulo Egídio também se encaminham no sentido de que se atinja o objetivo de fornecer ao chefe do governo aquele apoio político. Mas acontece que trabalhando na esfera política, o situacionismo de Minas olha para o mesmo esforço empreendido em São Paulo com um sentimento de desconfiança. Por isso o sr. Aureliano Chaves manifestou, em Belo Horizonte, a opinião de que o sr. Paulo Egídio não está indiretamente minando, com sua atuação no Estado bandeirante, a liderança política de Minas.

Somos de opinião que o sr. Aureliano Chaves está certo. Os mineiros não devem perder a liderança paulista. Nem os paulistas devem perder o sono, com medo da liderança mineira.

Essa emulação sempre existiu, em vários períodos da vida pública nacional e sempre existirá, podendo ser ampliada com o surgimento de outras forças. Uma delas, que tantas vezes já se fez sentir, foi o Rio Grande. Depois da fusão, haverá um novo Estado do Rio pesando na gangorra.

Fiscalização trabalhista

Há dias foi anunciada em reportagem a clamorosa exploração de retirantes vindos de Minas e que trabalham em regime de servidão na horticultura do Grande Rio, principalmente do chamado Sertão Carioca. Ouvido sobre o assunto, um cidadão a quem se atribuía a qualidade de informante do Ministério do Trabalho argumentava que a fiscalização rigorosa do trabalho na Zona Rural carioca produziria uma baixa desastrosa na produção da horticultura. Belo argumento! Para comer verduras, o carioca teria que admitir, a alguns quilômetros do centro da Cidade Maravilhosa, um regime de servidão.

Felizmente, a seguir, o delegado Regional do Trabalho, sr. Luís Carvalho de Brito, prestou à imprensa uma informação preciosa: dentro de poucos dias será criado um posto fiscal em Santa Cruz, passando então o trabalho a ser fiscalizado, na forma da lei.

Assim como existe o pão que o diabo amassou, também é vendida no mercado a couve que o diabo mandou plantar por pobres vítimas que travam conhecimento com sucursais terrenas do inferno.

PETRÔNIO NO RIO EXAMINA NOMES PARA O SENADO

O senador Petrônio Portela, presidente nacional da ARENA, encontra-se na Guanabara e avistou-se, ontem, com o líder governista na Câmara Federal, deputado Célio Borja e o presidente do diretório arenista carioca, ministro Luís Gama Filho, para definir a candidatura do partido ao Senado.

O senador Portela revelou que, desde o início da semana, mantém contatos telefônicos com o sr. Rafael de Almeida Magalhães — que já filiou-se à ARENA e pretende concluir estas conversações tão rápido quanto possível. Já tem em mãos um relatório do quadro sucessório da Guanabara, feito pelo secretário-geral do partido, deputado Heitor Furtado.

O presidente da ARENA disse ainda que, oficialmente, a única candidatura posta é a do sr. Luís Gama Filho, "mas, na verdade, nada ainda está decidido. Tomei conhecimento há pouco que houve uma reunião na residência do ministro, com deputados federais e estaduais e estes decidiram pelo seu nome".

A confirmação do reitor da Universidade Gama Filho como candidato da ARENA carioca ao Senado, porém, ainda dependerá de conversações. O senador Petrônio Portela afirmou, ainda, que em todos os Estados, o problema da senatória está mesmo com o partido, "mas as escolhas são feitas sob a minha coordenação".

WILMAR PALIS APONTA

O HOMEM DO TERNO BRANCO

Quem viver verá. Quando terminar o período desse inominável desgoverno do dr. Chagas, do MDB, o saldo negativo deixado para o governo que virá, terá batido todos os recordes.

Saldo negativo e profundamente nocivo para o povo da Guanabara.

Na verdade, nunca se viu tanta ruindade em nenhum governo até o advento desse que aí está, *o tal desgoverno do homem do terno branco:*

O homem do terno branco que, ao que parece, veio para infernizar e desgraçar a vida da população carioca.

Nas escolas, é isso aí que se vê. Há de tudo, menos ensino eficaz, porque falta tudo. Faltam carteiras, prédios em condições e até a merenda escolar *é aquela coisa.*

As professoras, por ganharem pouco e não serem consideradas, estão batendo em retirada para outras colocações.

Resultado desastroso: as crianças passam de ano sem aprenderem nada, por falta de mestras.

E o crime *do desgoverno do homem do terno branco* contra a educação de nossa juventude escolar.

Nos hospitais, a vergonha indescritível das receitas serem dadas em papel de embrulho de pão ou de comestíveis, coisa nunca vista em parte alguma.

Faltam remédios, instrumentais e aparelhos A dieta da fome é imposta aos doentes.

O desgoverno do célebre dr. Chagas, do MDB, conseguiu o maior *milagre* do século: a total desorganização e anarquia nos hospitais da rede estadual, não obstante os esforços dos médicos, enfermeiras e pessoal administrativo.

Nas obras públicas, estão aí o Elevado da Morte (Paulo de Frontin), a Auto-Estrada Lagoa—Barra, a Perimentral, o Interceptor Oceânico da Zona Norte e Sul e dezenas de outras obras atestando a total inoperância e incapacidade de um desgoverno falido e desmoralizado.

E as crianças abandonadas, aos milhares, jogadas pelas ruas, são mais uma demonstração da completa insensibilidade de um desgoverno nefasto.

Não há dúvidas que a Guanabara, brevemente, se verá livre, graças a Deus, para bem de todos e felicidade geral, do desgoverno do

HOMEM DO TERNO BRANCO

ASSEMBLÉIA-GB

ROSA, A TÍMIDA... "Cadê, cadê, Maria Rosa? Tipo elegante de mulher..." Bem digamos de deput-compositora. Elazinha tanto faz samba como cata votos. E, como tal, quer perder a liderança nas eleições novembrinas. E cá está a nossa Maria Rosa, linda, linda, mas que andava sumidona como quê. E nós, desta intrépida coluna, fazemos a pergunta: "O que responde aos que cantam para você o conhecido samba que diz: "Cadê, cadê, Maria Rosa, tipo acabado de mulher fatal?". E vem a respontona delazinha: "Não sou mulher fatal. Sou, até, muito tímida. Só brigo quando se trata de assuntos que prejudiquem a comunidade e o Estado. "Não resta dúvida, gentes, que a nossa bela deput vive num estado de graça... A VINGANÇA... Vilmar Pális anda fazendo onda com esta reportéca que, em mês este, não tendo trabalhos em plenário, não tem a chatérrima obrigação de botar saia. E só na calça! E tome de calças! E não embolostrem as coisas, gentes... vocês sabem, as curtas... Sempre! Sempre... que necessárias. Mas, continuando, o nosso Vilmar tem uma tônica em seus alôs diários a reportéca esta. Exclema, elezinho: "Você, com este bonezinho e estas calças compridas, mais parece uma correspondente do Paris Match! "O que o La Vos está querendo, mesmo, é se vingar das fofoquinhas que a gente faz com elezinho. Por exemplo: quando a gente espalha pela aí, que o Vilmar está ganhando terreno no campo eleitoral feminino: e que, assim, está se transformando no Rodolfo Valentino dos deputs... E, gentes, tomara que a moçada de hoje tenha uma pálida idéia de quem tenha sido o R. V.!

FIQUEM POR DENTRO — Cá estão os agraciados e seus agraciadores, no tocante a títulos de "Cidadão do Estado da Guanabara": Senador Antônio Carlos Konder Reis (Vitorino James), Elias José Tarchiche (Pedro Ferreira da Silva), Joaquim Inojosa Andrade (Jair Costa), Deolindo Augusto Couto (Maurício Pinjusfeld), Serafina Lourenço (Nestor Nascimento), Norte do Brasil Tavares Vítor (Ítalo Bruno). Amanhã tem mais... Hoje: fim de papo.

Sucesso de Robin Hood é absoluto, mas o diretor Tanko pensa em filmar uma comédia de sexo e erotismo

O sucesso comercial de *Robin Hood, o Trapalhão da Floresta* nos cinemas da Guanabara, do norte e do nordeste, é o assunto do dia. Em apenas uma semana de exibições o filme já bateu o recorde alcançado no princípio deste ano por *Aladim e a Lâmpada Maravilhosa*, faturando mais de quinhentos mil cruzeiros e, desta maneira, ganhando também o prêmio de trezentos mil cruzeiros oferecidos pelo Instituto Nacional do Cinema ao filme de maior renda.

O diretor J. B. Tanko, que também foi o responsável por *Aladim*, mesmo assim diz que não sabe se parte já para um filme do mesmo esquema, pois tem receio de desgaste e receia não poder contar com muito trabalho em que se exija muito em matéria de trucagens. Está pensando, talvez venha a rodar, para as férias da garotada em janeiro do próximo ano, *Os Três Mosqueteiros*, e termina um roteiro sobre sexo e erotismo. Seja como for, Tanko está entusiasmadíssimo com o sucesso de *Robin Hood*, pela plena aceitação do público, em quase todo o Brasil, e ontem mesmo embarcou para Curitiba, onde vai lançar o filme, sábado próximo. Depois segue para São Paulo a fim de organizar o lançamento ali, para o dia 1.º de setembro, contando com uma excelente promoção que preparou para o programa Sílvio Santos.

Quanto ao filme *Robin Hood, o Trapalhão da Floresta*, não obstante, os erros habituais da chanchada, consegue divertir a garotada, atingindo plenamente seu objetivo, que é o que importa.

Alain Delon e Carla Gravia: sessão especial de Big Guns, para críticos e convidados especiais, à espera da estréia em agosto

● Semana mexicana no Brasil

Aproveitando a presença do presidente Etcheverría do México, no Brasil, dentro de alguns dias, a Pelmex organizou uma semana de filmes daquela procedência. Entre os títulos programados, ao que parece (falta-nos informações precisas), alguns que estavam indicados para a Semana do Cinema Mexicano em setembro do ano passado: *Los Cachorros*, *Reeds México Insurgente*, *El Jardim de Tia Isabel* etc.

● Alain Delon para convidados

A Paris Filmes vai reunir a crítica e um grupo de convidados especiais, sexta-feira próxima, à noite na cabina de United Artists, a fim de mostrar-lhes um dos últimos sucessos de Alain Delon, *Big Guns*, dirigido por Ducio Tessari. *Big Guns* entrará em cartaz dia 5 de agosto, no Roxi.

● Malandragem na Lapa

Miguel Borges, junto com a Embrafilme, preparou uma promoção sensacional. Antes do lançamento do seu filme *O Último Malandro*, nas telas do circuito Metro dia 8 de agosto, uma sessão especial em pleno cabaré Casanova, na Lapa, e reunindo alguns monstros-sagrados da seresta ao lado de gente da sociedade, da imprensa escrita, falad e televisda. Vai ser uma festa memorável, inédita nos arraiais da promoção de filmes brasileiros.

Jornaleiros já têm sua federação

Foi eleita e já se acha empossada a primeira diretoria da Federação Nacional dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas, durante reunião no sindicato da classe, na Guanabara. Na mesma ocasião, foram escolhidos os membros do Conselho Fiscal e os delegados junto à Confederação Nacional de Trabalhadores em Comunicação e Publicidade (CONTEP).

A chapa única eleita encontra-se encabeçada pelo Sr. Elias de Jora, que há vinte anos preside o sindicato carioca. A Federação, reconhecida pelo Ministério do Trabalho no dia 24 de abril do corrente ano, reune sindicatos do Rio, Bahia, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Pará e Brasília.

Os objetivos da entidade

Finda a eleição, presidida pelo representante da Procuradoria Regional do Trabalho, sr. Luiz Carlos Prado, o sr. Elias de Jora declarou que, dentre os objetivos da Federação, está a luta por melhorar as condições de trabalho dos jornaleiros: "Tudo farei para deixarmos de ser marginalizados", afirmou o presidente.

A Federação vai procurar, outrossim, aumentar o número de sindicatos de jornaleiros. Atualmente, existem apenas oito em funcionamento no país. Oferecerá, ainda, mais amparo aos associados, regulamentando a profissão e criando cooperativas distribuidoras. Solicitará, também, a criação do Dia Nacional do Jornaleiro, já que em cada Estado ele é comemorado num dia diferente.

Compõem a diretoria da Federação.

Elias de Jora — presidente: Nourival Pereira da Silva — secretário: Alcir Piana — tesoureiro: Francisco Xavier de Oliveira — vice-presidente.

Os membros do Conselho Fiscal são os srs. Adolpho Magdalena, Ernesto Ferreira da Silva e Enoque Rodrigues dos Santos.

ANIVERSÁRIO

No dia de ontem a residência do consagrado jornalista José Carlos Santana, na Rua Barão, na Praça Seca, Jacarepaguá, esteve em festa. Isto porque a sua adorada esposa, dona Celeste Almeida Santana, alta funcionária do Instituto Félix Pacheco, completou mais um aniversário natalício.

O estimado casal, na oportunidade, ofereceu uma memorável recepção aos parentes e amigos, onde compareceram grande expoentes da imprensa da Guanabara.

LUTA DEMOCRÁTICA, mais uma vez envia ao casal votos de ventura e felicidade, esperando que, no próximo ano, nesta mesma data, tenha o prazer de fazer outro agradável registro.

HORÓSCOPO

PROF. KALIBAN

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Surge, agora, oportunidade de executar um velho plano, no ambiente domiciliar. Não desgaste sua saúde com problemas inúteis. Faça leitura leve. Número favorável: 351.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Boas notícias estão para chegar, esta tarde. Se você ama e está contrariado, faça uma revisão em suas atitudes: há injustiça entre vocês. Número favorável: 637.

GEMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Evite viagens marítimas: a fase é negativa. Aproveite suas folgas, ficando em casa. Não fazendo confidências, conjurará um sério aborrecimento. Número favorável: 018.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Modere um pouco seus gastos, em benefício de seu orçamento. Boa apresentação na indumentária, fará bem aos seus interesses profissionais. Número favorável: 101.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Este final de semana, poderá trazer-lhe visita há muito aguardada. Arrume desde agora seu ambiente. Para o Amor, a ponderação é boa pedida; aceite. Número favorável: 475.

VIRGEM (23 de agosto a 21 de setembro) — Ótima ocasião para estudos e tentar concursos. Quem o ama, deseja que voce melhore sua aparência e modere as palavras. Saúde pouco segura. Número favorável: 583.

LIBRA (22 de setembro a 22 de outubro) — Experimente guardar em segredo seus triunfos amorosos: o resultado será melhor. Esteja tranqüila com a saúde. Não discuta com colegas jovens. Número favorável: 241.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Fatos agradáveis estarão reservados, a caminho do trabalho. Mantenha seu otimismo, mesmo ante dificuldades ocasionais. Confie em parentes. Número favorável: 385.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Ponha mais confiança na pessoa qu elhe apoia. Procedendo como está, acabará perdendo-o. Lembre-se de quem deseja apenas sua felicidade. Número favorável: 066.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — O período é próprio para mudanças: no trabalho e de residência. Algumas amizades atuais estão exigindo uma revisão urgente. Número favorável: 862.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não se deixe envolver pelo capricho de certa criatura: acabará prejudicando-se. Período ótimo para noivados. Saúde exigindo equilíbrio. Número favorável: 997.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Não se lastime com acontecimentos desagradáveis: a tarde trará melhoria. Se deseja escrever a um amor antigo, esta é a melhor ocasião. Número favorável: 754

Cultura Racional

Em fins do mês passado, quando uma Caravana da Cultura Racional fazia a divulgação do Conhecimento Racional no populoso subúrbio de Ramos, mais precisamente na Rua Paranapanema, quando um dos integrantes, dirigindo-se a uma senhora que estava na porta de sua casa, recebeu desta a resposta de que era espírita e, sendo assim, não queria receber o folheto explicativo.

Disse o integrante da Caravana que a propaganda era gratuita, e o fato dela ser espírita não impedia que tomasse conhecimento da Cultura Racional, pois esta havia tido como berço, também, um Centro Espírita e que ali, naquela mesma rua, na mesma Caravana, havia um Babalorixá, um Tata, fazendo a divulgação da Cultura Racional.

Interessada, a senhora pediu que fosse chamado o Tata para conversarem.

Quando este chegou, identificaram-se por serem feitos na mesma Nação, trocando cumprimentos. A partir daí, mais confiante, a Yalorixá Maria José, Mãe de Santo do Ilê do Caboclo Treme Terra, ouviu os integrantes da Caravana Racional que descortinaram para ela toda uma verdade da qual ela ainda não havia tido conhecimento. Muito interessada, mostrou-se contudo preocupada em como os seus Orixás iriam receber a sua evolução neste novo caminho, a Cultura Racional, a Estrada Verdadeira do regresso ao nosso mundo de origem, o Mundo Racional.

Pediu então que a Caravana Racional visitasse o seu abassá em um dia de sessão. Foi marcado o dia seis de julho e então, com a casa lotada de filhos de santo e assistência, após os trabalhos normais de segurança, isto é, após todo o ritual de abertura do Terreiro, foi a Caravana apresentada aos presentes.

O Babalorixá Walter, agora integrante da Caravana Racional, saudou o Terreiro, no dialeto angolano, seus Orixás, a Yalorixá, seus filhos de santo e assistência. Após, foi dada aos presentes a explicação do que é a Cultura Racional, um conhecimento extraterreno que não é seita, doutrina, religião ou filosofia e sim a Cultura do Cosmo, agora na terra, nos livros Universo em Desencanto, trazidas até nós pelo Racional Superior, um ser vivente como nós, diferente apenas por não ser terreno.

Foi relatada também a evolução do espiritismo, quando inicialmente o ser humano fez contato com os habitantes do vácuo, espaço existente entre a terra e o sol; daí este contato passou a ser feito com os habitantes do Astral Superior, isto é, local muito acima do Sol, onde habitam os guias e protetores em escala hierárquica superior aos habitantes do vácuo; ainda num processo evolutivo, um ser humano, somente um, havia conseguido estabelecer contato com o Mundo Racional, com o Racional Superior, nascendo então por intermédio deste, a Cultura Racional, para que todos, indistintamente, através da leitura dos livros Universo em Desencanto, pudessem gozar de paz, equilíbrio, ter seus problemas físicos, morais e financeiros resolvidos, e o que é mais importante, voltar ao seu mundo verdadeiro de origem, o Mundo Racional, terminando assim definitivamente com o sofrimento da matéria.

A satisfação de todos os presentes, assim como dos integrantes da Caravana racional foi indescritível, pois foram momentos de confraternização aureolados pelo mundo espiritual, glorificados pelos nossos irmãos puros, limpos e perfeitos, da Planície Racional.

Hoje, os integrantes do Ilê do Caboclo Treme Terra estão sorvendo os conhecimentos da Cultura Racional, evoluindo, e todos amparados pelo Astral Superior, pelo Mundo Racional, Mundo de origem de todos nós.

Correspondência para esta coluna: LUTA DEMOCRATICA — Rua Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

Os espetáculos diários do Churrascão Gaúcho estão sendo animados pelo cantor Roberto Sam, da CBS, que também dá seu recado com muita categoria acompanhado pelo conjunto "Os Zebras". Como "lady-crooner" está Doraise e de terça a domingo, aquele é o esquema artístico montado pelo Oliveira, que está feliz da vida com a frequência da linda casa da Avenida Brasil. Ainda na semana que pssou, foram atrações da casa as cantoras Dina Gonçalves e Valesca. E neste final de semana estarão ali, Everardo e a grande atração do momento que é o Gauchito. Aos sábados, Oliveira promove um *show* infantil com a animação do Zé Carioca, seus bichos e seus convidados que é sempre gente le circo, como palhaços, malabaristas e muitos prêmios para a garotada que comparece à casa.

—oOo—

Agora, no Zaratustra, música ao vivo com um dos melhores conjuntos da noite carioca, já com seu lp na praça. É o conjunto *Os Maracajás*, composto de Ciza na bateria, Risadinha cantando e tocando tubadora, A. Lopes no baixo, Sinval na guitarra e Zequinha no órgão. Foi esta a última contratação feita pelo Marques e Galhardo para a casa da Rua São Bento.

Neste fim de semana na Churrascaria Tem Tudo, em Madureira, estará Gregórios Barrios, acompanhado pelo conjunto do Ubirajara.

Serafim Pinto e José Antonio fizeram estrear mais um lindo espetáculo na boate Bolero, com a direção de Lauro Silva e coreografia de Hilton Santos, dando também seu recado de bailarino. Na direção artística está o Noronha e nas apresentações o cantor Rui Batista. Chama-se o espetáculo *Samba é Caminho da Brodway* e tomam parte Everardo, Laida Fábia, Neide e Magda como atrações e as vedetinhas Darci, Vanda, Monique, Marli, Daisemar, Sarita, Anice, Simonê, Sônia Elisa, Marlene, Graça e muitas outras com os acompanhamentos do conjunto dirigido pelo maestro Rômulo Veiga.

Continua o sucesso de Balck-Out na Churrascaria Passelo, que sozinho já é um *show* e está também apresentando a jovem cantora Cristina Maria, contratada pelo Pontes e Santos, com animação de Roberto Gerardi. Dançando como gogôs estão Celminha, Janete e Jandira.

Inaugurada a nova boate da Avenida Mém de Sá, o Cachimbão, que está uma parada e com uma excelente frequência. José Morais e Vicente de Paula capricharam na nova casa que tem a direção artística do cantor Johny Van e como grandes atrações o cantor Carlos Maia e as bailarinas Verinha e Mari.

Estreou no Cassino Royale, na Barra da Tijuca, *Cardápio Musical*, com Marcos Moran, Anália Mendonça, ritmistas, bailarinas, passistas e Zezito do cavaquinho. O *show* é apresentado às sextas e sábados.

Carminha Simpatia, que já pontificou na Sucata está mandando brasa no elenco brasileiro em palcos berlinenses. Carminha vai se casar mês vindouro com um barão alemão, cheio da nota. Mais uma baronesa mulata brasileira.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

TEATRO CARLOS GOMES
Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781
SUPERPRODUÇÃO DE SILVA FILHO
COM JEITO A COISA VAI
De José Sampaio e Silva Filho
Com as estrelas JANE e MARIA DE BRITTO e os cômicos MANULA, VALENTIM E SANDRINE
Atração: a dupla de malabaristas VALTER & VILMA
De terça a sábado, sessões contínuas às 18,30 — 20 e 22 horas — aos domingos às 19,15 e 21,15.

BRIGITE BLAIR EM
TRANSETÊ no FUETÊ
Uma Revista Unissex de Gugu Olimecha
Atrações: Veruska e Isabel Silvia
Conjunto Tema Trio: Part. Especial BALLET de ADRIANO LOBATO
Direção DE BRIGITE BLAIR
De 3.ª a 6.ª às 21,30 hs. Sabs. e doms. às 20 e 22 hs.
TEATRO MIGUEL LEMOS
Rua Miguel Lemos, 51-H — Tel: 236-6343 — Ar Condicionado — Impróprio para 18 anos

TEATRO RIVAL
Rua Álvaro Alvim, 33
O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS
PELADAS NA COPA'
com
NICK NICOLA - TÂNIA PORTO
VICTOR ZAMBITO — LUCIANA
TODAS AS NOITES AS 18,15 - 20,15 - 22,15

FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ E. C. CAXIAS
THE SHARP'S
RESERVE JÁ SUA MESA, MESMO QUE NINGUÉM VÁ SENTAR NELA
Domingo 19 horas

SALÁRIO-PROFISSIONAL DOS MARCENEIROS É DE CR$ 753,60

Tem vigência a contar de primeiro do corrente, o salário-profissional dos marceneiros na base de dois salários-mínimos (Cr$ 753,60), por força de acordo celebrado entre os dirigentes dos sindicatos de patrões e empregados, em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho.

Ficaram estabelecidas, ainda, as seguintes vantagens: reajuste de ordenados na base de 25 por-cento, para todo o pessoal do setor de marcenaria, inclusive de escritórios; elevação para Cr$ 9,00 da ajuda de refeição aos que tiverem que executar serviços externos; e ratificação do repouso remunerado em 19 de março, Dia de São José, padroeiro da classe.

Também ficou decidido um desconto, em folha de pagamento, de importância correspondente a 15 dias de reajustamento, em favor do sindicato profissional, para a criação da Escola dos Marceneiros e construção da colônia de férias.

MINISTRO GAMA FILHO O FUTURO SENADOR

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Dentre os candidatos a senador, nas próximas eleições, está o ministro Gama Filho a quem a instrução deve muito pois, on seu Colégio na Piedade e na sua Universidade, não só o estudo é uma realidade, como também o pobre encontra guarida, como fui testemunha porque grande é o número daqueles que estudam gratuitamente, sem que os que podem pagar saibam, porque ele mesmo faz questão disso; a fim de que os que pagam não venham a dizer algo que possa ofender aquele que não teve a felicidade dos pais pagarem os seus estudos.

Além de professor, como homem público e político, tem prestado ao Estado da Guanabara relevantes serviços e como pessoa humana é sem dúvida alguma possuidor de grande coração.

E o mais notável nesse homem é a sua capacidade de trabalho, pois manhã cedo está no seu colégio, fiscalizando, olhando as aulas, vendo se os professores compareceram e mantém rigorosa disciplina, não a disciplina regulamentar apenas, mas aquela que educa e faz nascer entre alunos e professores a simpatia e a estima.

Amigo do amigo, jamais traiu um companheiro de partido ou foi ingrato a quem lhe estendeu a mão, trabalhando espontâneamente sem a preocupação de estar tirando retrato para aparecer, ou procurar os que estão exercendo posições elevadas.

Subindo os degráus da vida pelo esforço próprio e não através da bajulação, coerente com as suas próprias atitudes, confirmando hoje o que fazia ou dizia amanhã, será um senador em o qual os funcionários e os trabalhadores poderão confiar, pois não é daqueles que antes defendiam os humildes e depois que galgaram posições, onde muito podiam fazer, nada fazem porque só se preocupam em bajular os que estão no poder, esquecidos de que as posições de mando são eventuais e na maioria dos casos os homens só valem pela posição que ocupam.

Tem como coadjuvador da sua candidátura a figura estimada do dr. Negrão de Lima, outro homem público digno de respeito e consideração do povo, dono de irradiente simpatia e como Gama Filho, também modesto e afável com os humildes.

Temos a impressão de que o nome de Gama Filho também será apoiado pelo professorado que também ainda guarda saudades do seu saudoso e ilustre filho, deputado Gama Filho, que soube fazer amigos, aliás como toda a família Gama Filho, que soube seguir as diretrizes traçada pelo varão ilustre que não se envergonha de dizer como começou a vida e também que jamais conheceu a palavra ingratidão, aliás a chapa da ARENA está ótima e deve ser olhada com simpatia pelo povo desta sofrida Guanabara.

Bares querem cafèzinho a Cr$ 0,60, nada menos

O vice-presidente do Sindicato da Indústria de Hotéis e Similares, José Moreira da Cunha Neto, pleiteou, junto ao superintendente da SUNAB, Rubem Noé Wilke, a elevação do preço do cafezinho para Cr$ 0,60, justificando o pedido através um estudo onde estão computados os aumentos da matéria-prima, do açúcar e do salário-mínimo.

Segundo o dirigente sindical, a mão-de-obra no custo do cafezinho chega a sessenta por cento.

Em alguns supermercados da Guanabara, o consumidor ainda está encontrando a maioria das marcas de café ao preço de Cr$ 9,00 o quilo. Fontes da Indústria e do comércio informaram que, provavelmente, hoje, o produto só poderá ser encontrado no varejo aos novos preços. E mais: as indústrias já começaram a fornecre, ontem, café, ao mercado vareiista, na faixa de Cr$ 11,80 a Cr$ 12,20 o quilo.

De acordo ainda com os informantes, cs consumidores passarão a pagar, por algumas das diversas marcas do produto, os seguintes preços: Sacipan e Predileto — Cr$ 13,00; Cruzeiro, Capital, Globo, Paulista, Caboclo e Pelé — Cr$ 13,40; Palheta, Câmara e Moinho de Ouro — Cr$ 13,60; D'Orvilliers e Golden Cup — Cr$ 14,00. O café moido na hora custará entre Cr$ 12,40 e Cr$ 13,00, enquanto o da marca Copacabana, que é tipo exportação, terá o preço de Cr$ 17,00.

Peixe mais caro

Proprietários de restaurantes do Grande Rio informaram que está se verificando, desde o final da última semana, uma redução de quarenta por-cento na oferta do pescado fresco e um aumento nos preços do produto, que varia de 65 a 75 por-cento.

Acrescentam que "os peixes de postas grandes (badejo, cherne e garoupa), que até há alguns dias eram adquiridos por preços que oscilavam entre Cr$ 16,00 e Cr$ 18,00 o quilo, já estão sendo vendidos na faixa de Cr$ 28,00 a Cr$ 30,00.

Afirmam, outrossim, que o fato já foi levado ao conhecimento do Sindicato da Indústria de Hotéis e Similares, que se encarregará de apurar as causas da majoração. Adiantam, no entanto, que uma das causas seria a elevação dos preços da pedra de gelo, de Cr $2,20 para Cr$ 3,50.

Para muitos proprietários de peixarias, que sentiram o mesmo problema, a causa mais provável seria as más condições de pesca, provocadas pelo frio. Explicam, ainda, que alguns tipos de peixe, quando a temperatura cai muito, procuram águas mais profundas. Nesses estabelecimentos, o badejo e o cherne aumentaram de Cr$ 15,00 para Cr$ 25,00 o quilo, enquanto a garoupa subiu de Cr$ 12,00 para Cr$ 18,00 o quilo.

Estoque de boi gordo

Em Belo Horizonte, o presidente da COBAL, sr. Mário Ramos Vilela, informou que já se acham estocadas oitenta e duas mil toneladas de carne, devendo chegar até o final do mês a noventa mil, "nível bastante acima do que se conseguiu no ano passado, quando foram estocadas cinqüenta e seis mil toneladas".

Acrescentou que a análise desses níveis faz crer que "vamos ter uma situação tranqüila na entressafra". Há também a expectativa por parte do governo de que os preços do boi gordo em pé se comportem de acordo com os níveis internacionais. Quanto à importação, disse que o primeiro navio recebeu, ontem, ordem de embarque, no Uruguai, de duas mil e seiscentas toneladas" e que até setembro deverão chegar vinte e sete mil toneladas negociadas pelo governo.

Quanto à distribuição, executada sob a responsabilidade da SUNAB, considera o presidente da COBAL que o esquema é bastante tranqüilo, já que "o problema é apenas manter o nível de estoque". E de opinião que essa questão "está definitivamente resolvida". E mais: "Os estoques foram feitos estrategicamente, de modo a que cada centro tenha a quantidade compatível com suas necessidades".

General Carlos Marciano de Medeiros três anos de dinâmicas realizações

Ao completar seu terceiro ano de governo municipal, à frente da Prefeitura de Duque de Caxias, o general Carlos Marciano de Medeiros, nestes últimos dias, tem dado a sua presença, entregando ao povo suas obras, que visam melhoria da cidade caxiense.

Ainda na segunda-feira, o prefeito de Duque de Caxias, esteve inaugurando um conjunto de ruas pavimentadas, no Parque Paulicéia, as Ruas Pernambuco, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Na terça-feira às 10 horas, foi entregue ao povo estudantil, mais quatro salas de aulas, devidamente aparelhadas na Escola Laguna e Dourados, para no dia seguinte no mesmo horário, processar a entrega também de um conjunto de seis ruas pavimentadas, no bairro Industrial Melpan.

Hoje a partir das 18 horas, o sr. prefeito general Carlos Marciano de Medeiros, estará inaugurando na Avenida Presidente Kennedy, o novo sistema de galerias destinadas a coletar águas pluviais e esgoto, assim como, o capeamento da parte até então calcada a paralelos.

Essas foram as obras entregues às comemorações do 3.º aniversário do Governo Municipal do sr. general Carlos Marciano de Medeiros, que compareceu às solenidades acompanhado de autoridades civis e militares, e, na ocasião teve os aplausos da população, numa prova de reconhecimento à sua dinâmica administração à frente do Município de Duque de Caxias.

Amanhã, realizar-se-à no plenário da Câmara Municipal, ainda nas comemorações do 3.º aniversário de seu governo, às 10 horas, reunião com a exposição de empreendimentos efetuados no período de 19 de julho de 1971 a 19 de julho de 1974.

SINDICATOS

Aumento para enfermeiros

O Sindicato dos Enfermeiros promove assembléia, às 19 horas de hoje, em sua sede, Rua Álvaro Alvim, 31, 13.º andar, visando o reajuste salarial e outras melhorias para o pessoal dos Hospitais da Santa Casa de Misericórdia, Venerável Ordem Terceira de São Francisco de Paula, Ordem de N.S. do Monte do Carmo, Cruz Vermelha, Sociedade Espanhola Beneficência e Sociedade Beneficente Israelita.

Adicional de insalubridade

Já com pareceres favoráveis nas Comissões de Justiça e de Legislação Social, a Câmara dos Deputados deliberará, em agosto, sobre a sorte do Projeto de Lei do Senador Paulo Torres, com a finalidade de resolver todos os problemas surgidos para a aplicação do adiciona lde insalubridade aos trabalhadores.

O Projeto do Presidente do Senado determina que o adicional de insalubridade incida sobre o salário efetivamente recebido pelo trabalhador e não sobre o salário-mínimo, estabelecendo ainda graus de insalubridade e percentuais de acréscimo sobre cada um deles, assim buscando atender ao interesse dos trabalhadores, bem como dos empregadores que produzam ou suprimam os fatores de insalubridade.

Pessoal da PETROBRAS

Hoje, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Destilação e Refinação de Petróleo, Avenida Presidente Vargas, 502, 20.º andar, haverá assembléia do pessoal da PETROBRAS, visando o reajustamento salarial. Na oportunidade, a diretoria do órgão classista deverá ser autorizada a firmar acordo ou suscitar dissídio coletivo.

Padeiros recebem empréstimo

Manoel Leal de Abreu, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria, volta a informar que os cheques referentes a empréstimos solicitados por diversos associados à Caixa Econômica Federal continuam sendo distribuídos na sede, Rua Teixeira Soares, 26, 1.º andar, Praça da Bandeira, das 9 às 19 horas.

Indústrias químicas e farmacêuticas

Recebemos da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas seu Boletim Informativo n.º 52, de junho-74, focalizando, como sempre, importantes questões sobre sindicalismo, trabalho e previdência.

Mão-de-obra especializada

O SENAC está promovendo, em Belo Horizonte, um encontro com os líderes de cidades do interior de Minas, onde realiza cursos de formação profissional, para discutir os problemas de desenvolvimento de mão-de-obra especializada para o comércio. Participam da reunião representantes das cidades de Cordisburgo, Curvelo, Gouvêa, Diamantina, Felixlândia, Serro, oBnsucesso, Itaúna, Lavras, Nepomuceno, Oliveira, Perdões e Santo Antônio do Amparo.

Às Entidades de Classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRATICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

—Transplante de pâncreas não resolveu diabetes, diz médico

O professor Paul Perilstein, do Jefferson Medical College, de Filadélfia, disse ontem no Hospital de Clínicas da UEG que o transplante de pâncreas não resolveu o problema dos diabéticos, uma vez que o pâncreas enxertado apenas pode fornecer ao paciente a insulina. Para o dr. Perilstein, o diabetes tem inúmeras outras complicações, além da falta de insulina, sendo uma doença metabólica que gera inclusive alterações nas membranas celulares.

transplantes para solucionar os proble-

Apesar de pessimista quanto aos mas do diabético, o professor norte-americano mostra-se entusiasmado com os progressos que têm havido no tratamento da doença. Afirmou que as companhias de seguros dos Estados Unidos, que há 20 anos achavam que um diabético iria viver 12 anos menos que uma pessoa normal, hoje admitem que os diabéticos viverão apenas menos 2 anos que os outros indivíduos.

Transplante

Disse o dr. Paul Perilstein que, nos Estados Unidos, os transplantes de pâncreas praticamente nada têm adiantado no tratamento do diabetes. Ele informou que lá tem havido também muitos transplantes do órgão para casos de câncer do pâncreas, mas também nesses casos o resultado não tem sido bom, ficando tudo ainda no terreno da experiência. Afirmou ainda que o chamado pâncreas artificial recentemente mostrado no Brasil pela televisão, em verdade não é um pâncreas, mas um depósito de insulina, que inclusive falha muito, por motivos mecânicos.

Acha o dr. Perilstein que a maior sobrevida dos pacientes que sofrem de diabetes se deve, hoje, não só ao maior conhecimento da doença, como também ao uso mais racional da insulina (que no início era mal utilizada), ao advento dos antibióticos — os os quais foi possível controlar as infecções que são comuns nos diabéticos — e à melhor orientação dietética que foi proporcionada aos pacientes.

Coração

Explicou o médico norte-americano que, com o tratamento moderno, o diabético está vivendo muito mais do que no passado. Daí porque cerca de 75% das complicações desses doentes se localizam hoje nas artérias do coração e também nas artérias dos membros inferiores. Diz ele que mais de 75% das mortes causadas pelo diabetes se devem a acidentes coronários, inclusive o infarte do miocárdio. Ele está de pleno acordo, nesse caso, com a opinião dos médicos Algy Medeiros e Paulo Roberto Matos, do Hospital de Clínicas da UEG, onde falou ontem: o indivíduo portador de diabetes e que tem infarte morre mais do que os que não possuem a doença. A chance de sovrevida num infartado diabético é muito menor. Insistiu, porém, o dr. Perilstein em que, levando vida cuidadosa, com a observância das prescrições médicas — algumas das quais citadas acima — o paciente diabético pode hoje ter uma vida normal, o que é provado, inclusive, pelos cálculos das seguradoras norte-americanas sobre o assunto.

LUTA DEMOCRÁTICA 74—ano maior

MTPS - INPS

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA GUANABARA

AVISO

TROCA DE CARNÊS

A SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL NO ESTADO DA GUANABARA informa que os novos carnês referentes ao pagamento do mês de julho em diante serão distribuidos através de rede bancária.

Os segurados em gozo de benefícios, aposentadorias e pensionistas deverão dirigir-se diretamente à Agência Bancária onde vem normalmente recebendo o pagamento.

EDITORA DE REVISTAS E PUBLICAÇÕES S.A.

"ÉRICA"

Rua Sotero dos Reis n.º 62
TELEFONE: 254-4143 — RIO DE JANEIRO
C.G.C.-M.F. 33.151.846 — F.R.R.I. 132.326.00

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas, em segunda Convocação, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 25 de julho de 1974, às 10 horas, na sede social da empresa na Rua Sotero dos Reis n.º 53 — 2.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1971 e 1972;

b) — Eleição dos Membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando-lhes honorários;

c) — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1974. — Marcos Wainer — Diretor.

VILA DA PENHA

PRÉDIO DE LUXO

RUA SULTANA N.º 102

(COMEÇA NA ESTRADA DO QUITUNGO, 1 707)

PRÉDIO: sobre pilotis, c/ fachada em pastilhas, construido em centro de terreno, com área destinada à recreação infantil, escadas e corredores em marmorite. Junto a escolas, comércio e farta condução.

APS. salão, 2 bons qts., copa/cozinha e banheiro em azulejos decorados até o teto e piso vitrificado, área de serviço com tanque, dependências completa de empr., sinteko, pintura plástica e GARAGEM.

Entrada Cr$ 7 000,00
Prest. Cr$ 1 327,16
Renda familiar exigida Cr$ 4 430,00

Financiamento: aceita-se Cx. Econômica Federal pelo Plano de Prestações Decrescentes.
Mais um empreendimento de: FRANCISCO DE MACEDO BARBOSA

Informações e vendas no local diariamente até 20 h com:

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.

Av. Braz de Pina, 96-Loja — Penha — Tels. 260-0665, 260-1165, 260-7451, 260-8919, 260-7191, 230-0031, 230-4219, 397-3730, 397-3080, 397-3564, 397-3643 — CRECI 1273

Edital de Convocação. Ficam convidados os senhores Associados da Obra de Assistência Social e Educacional da Praia do Pinto. OASE, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede no próximo dia 21 de julho às 9 horas em primeira convocação e às 10 horas em segunda e última convocação, à Rua Camaquã n.º 158, Bloco 27, apts. 102, 104, 106, 108 para tratarem dos seguintes assuntos:

1.º Reforma dos Estatutos

2.º Eleição de Diretoria e Conselho Fiscal

3.º Assuntos Gerais

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1974. MARIA DA GLORIA FONSECA — Diretora Responsável (S. 1218)

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL de notificação, com o prazo de 20 (vinte) dias, a HORACIO WILL FERREIRA, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Cível da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER — a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo, a requerimento de JOZEF SAPER, notifica-se HORACIO WILL FERREIRA, que se acha em local incerto e não sabido, para ciência da decretação de seu despejo, no imóvel em que reside à Av. Prado Junior, n.º 208, apartamento 1101, objeto da ação de DESPEJO por falta de pagamento que lhe moveu neste Juízo o requerente [illegible], nos termos das peças e na forma abaixo: — SENTENÇA DE FLS. 17 — "Vistos etc. Atendendo a que o réu Horacio Will Ferreira, locatário do apartamento n.º 1101 da Avenida Prado Junior, n.º 208, não purgou a mora, com [illegible] julgo procedente a ação e decreto o despejo do R., concedendo-lhe o prazo de 10 dias para a desocupação. Pague o R. as custas do processo e honorários de advogado, à base de 10% sobre o valor da causa. P.R.I. Rio de Janeiro, 7 de junho de 1974 (a) Julio da Rocha Almeida Juiz de Direito — PETIÇÃO DE FLS. [illegible] — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Cível — JOZEF SAPER, nos autos da AÇÃO DE DESPEJO que por falta de pagamento de aluguéis promove contra o Sr. HORACIO WILL FERREIRA em curso neste Juízo respeitosamente e na forma da certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça de que o Suplicado se encontra em lugar incerto e não sabido" vem requerer se digne V. Exa. de determinar sua NOTIFICAÇÃO por edital [illegible] ulteriores de direito. São termos em que, P. DEFERIMENTO. Rio de Janeiro 05 de julho de 1974 (a) Wanigo Lourenço Guimarães — Advogado — O.A.B. 267-B — DESPACHO DE FLS. [illegible] Sim em termos. Rio 5-7-74 (a) Julio. E para que chegue ao conhecimento dos interessados principalmente HORACIO WILL FERREIRA (que seu prazo para desocupação do imóvel é de 10 (dez) dias, para cujo foi expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que a sede deste Juízo, funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115 — Sala 305-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quinze dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) PAULO GRACINDO PONCE LEAO — Escrevente Auxiliar, datilografei. Eu (a) NELSON DE SENNA PINTO, Escrivão, subscrevi. O JUIZ DE DIREITO. (a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA. Está conforme o original — O Escrivão. NELSON DE SENNA PINTO. (P.S. 541)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE 10 DIAS NA FORMA ABAIXO

O DOUTOR IVALDO CORREA DE SOUZA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 26 de julho de 1974 às 14,00 horas, em o Hall dos Elevadores do Palácio da Justiça o Porteiro dos Auditórios levará à Praça os bens penhorados na ação Executiva requerida por Indústria e Comércio de Madeiras Paraná Ltda. contra Sarrafa Veiga S.A. constante de: Direito ou uso e gozo do aparelho telefônico de número 240-1010 e respectiva linha que se encontra instalado à Rua Silvino Montenegro n.º 7, avaliado em Cr$ 4.000,00 (Quatro mil cruzeiros), para por quanto assim levado à Praça para ser arrematado por quem maior lance fizer acima da avaliação, ficando desde já designado o dia 12 de agosto de 1974 às 14,00 horas para a venda do bem em 2.ª Praça, quando será o mesmo arrematado por quem maior oferta fizer, sendo a venda feita a dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo pelo prazo de 3 dias, devendo o arrematante efetuar com o [illegible] de 20% sobre o valor da arrematação referente a comissão do leiloeiro e de 1% referente a custas do Cartório, no valor máximo de Cr$ 1.200,00. Em virtude do que expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 5 dias do mês de julho de 1974. Eu, Raymundo Nonato Mello Bastos, escrivão substituto datilografei e subscrevo. (a) Ivaldo Correa de Souza, Juiz em exercício. Está conforme. O escrivão, Raymundo Nonato Mello Araujo, Escrivão substituto (A.S. 1202)

EDITAL de praça, com o prazo de vinte (20) dias na forma abaixo.

O DOUTOR JOSE EDVALDO TAVARES JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, no próximo dia 8 (oito) de Agosto de 1974 (mil novecentos e setenta e quatro), às 14,00 (quatorze) horas, será levado à praça no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito à rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios, o direito e ação sobre o apartamento 906 (novecentos e seis) do edifício denominado "IPE AMARELO", situado à rua Itacuruçá, número 26, na Tijuca, Freguesia do Engenho Velho e abaixo discriminado, penhorado nos autos da AÇÃO EXECUTIVA que CARLOS EVARISTO DA SILVA move contra ADELINO PEREIRA MENDES. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 120.000,00 (CENTO E VINTE MIL CRUZEIROS), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo, entretanto, o arrematante oferecer fiança idônea por três dias. Se o bem não alcançar lance superior à importância da avaliação, fica desde logo designado o próximo dia 28 (vinte e oito) de Agosto de 1974 (mil novecentos e setenta e quatro), às 14,00 (quatorze) horas para sua venda a quem maior lance oferecer independentemente da avaliação, nos termos do artigo 686 inc. VI do Código de Processo Civil. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS CENTO E DOIS: LAUDO DE AVALIAÇÃO: DIREITO E AÇÃO SOBRE O APARTAMENTO NUMERO 906 (NOVECENTOS E SEIS) DO EDIFICIO DENOMINADO "IPE AMARELO" sito à rua Itacuruçá número 26, na Tijuca, freguesia do Engenho Velho, desta Cidade. O edifício é de construção recente em estrutura de concreto armado e alvenaria, com dez pavimentos, servido por amplo hall de entrada, dois elevadores e escada revestida de marmorite. Encontra-se o Apartamento 906 em bom estado de conservação e está localizado no nono pavimento, de frente, dividindo-se internamente em ampla sala, três quartos, corredor, [illegible], dois banheiros sociais, cozinha, ladrilhados, área de serviço com tanque ladrilhada, quarto e w.c. de empregada. O Edifício está construído nos terrenos onde existiram os prédios 26 da rua Itacuruçá e 899 da rua Conde de Bonfim, passando a medir em seu todo: 34,74 de frente em 2 segmentos de 22,58 ms. e mais 2,16 ms. (quebra) 74,60 ms. à direita; 78,13 ms. à esquerda e 25,60 ms. de largura na linha dos fundos, confrontando à direita com o prédio n.º 30 da rua Itacuruçá e nos fundos com o prédio número 881 da rua Conde de Bonfim. AVALIAMOS O DIREITO E AÇÃO SOBRE O APARTAMENTO DESCRITO, INCLUINDO A FRAÇÃO DE 0,011211114 DO TERRENO, O DIREITO A UMA VAGA NA GARAGEM E O USO DAS PARTES COMUNS DO EDIFICIO em Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 26 de março de 1973. (as) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial — (as) Helvecio Daviell de Lima — 4.º Avaliador Judicial. — E QUEM dito bem quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diario Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dez dias do mês de julho de 1974. Eu, José Edmundo de Araújo Neto Escrevente Juramentado, datilografei. e eu, Iruin Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (as) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (Deps 646)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB —

EDITAL extraído dos autos de Ação Executiva proposta por VERBA S.A., CREDITO IMOBILIARIO RIO contra JOÃO CARRATO e sua mulher NEYDE AYRES CARRATTO, para citação dos réus, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, JUIZ DE DIREITO NA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB.

FAZ SABER que pelo presente Edital extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A., CREDITO IMOBILIARIO RIO contra JOÃO CARRATTO e sua mulher NEYDE AYRES CARRATTO, estão sendo citados os suplicados para os termos da ação Executiva que ora é proposta, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição inicial de fls. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Guanabara. VERBA S.A., CREDITO IMOBILIARIO — RIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, autorizada a funcionar pela Carta Patente n.º A — 70/281 do Banco Central do Brasil, inscrita no C.G.C./M.F. sob o n.º 30.141.550 e no B.N.H. sob o n.º 12, com sede na Avenida Rio Branco n.º 147, 17.º andar no Rio de Janeiro, Guanabara, vem respeitosamente, por seu advogado (Doc. 1), propor Ação Executiva, nos termos da Lei n.º 5.741, de 01.dez.71, CONTRA JOÃO CARRATTO e s/m NEYDE AYRES CARRATTO, brasileiro, estofador, inscrito no C.P.F./M.F. sob o n.º 25.245.106/87, ela do lar, residentes na Rua Projetada "H", n.º 81, Vila Alzira III na Estação de Cosmos, Campo Grande, Guanabara pelas razões que passa a expor: I — A Exequente, no giro normal de suas atividades, tornou-se credora hipotecária do(s) Executado(s) conforme os instrumentos que acompanham a presente (Doc. 2 a 4). II — Apesar de expedido(s) aviso(s) regulamentar(es) previsto(s) no inciso do artigo 2.º da citada Lei (Doc. 5) o(s) Executado(s) não saldou (aram) seu débito em atraso referente às prestações vencidas desde 06.06.72, inclusive encargos conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo (Doc. 6). ASSIM, sendo a Exequente titular do crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, vem, com fulcro na lei n.º 5.741/71, requerer a V. Exa.: 1 — Que, o(s) Executado(s) seja(m) Citados: 1.1 — Para no prazo de 24 horas efetuar(em) o pagamento das prestações vencidas até a data da purga de mora. (Doc. 6) — item I), acrescidas de juros de mora, de correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária (artigo 3.º, seus §§ e 4.º); 1.2 — Para acompanhar(em) a presente ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confissão. 2 — Que, julgue procedente a presente Ação e subsistente a penhora: 2.1 — 2.1 — Condenando (o/os) Executado(s) no pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1, acrescida, a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e honorários de advogado; 2.2 — Ordenando ao(s) Executado(s), ou quem o estiver habitando, que desocupe(em) o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e o entregue(m) à Exequente (artigo 4.º e seus §§); 2.3 — Determinando a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao do saldo devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (art. 6.º e seu §). "In fine", protesta a Exequente por todos os meios de prova permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 1.602,19 (sete mil, [illegible] e dois cruzeiros, dezenove centavos). Termos em que, por ser de direito P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 04 de dezembro de 1973. João D. Paes Leme Jr. O.A.M. n.º 12.978. Certidão de fls. 18: Certifico e dou fé que me dirigi à Rua Projetada H, n.º 81, Vila Alzira — III — Cosmos, Campo Grande, no sentido de citar JOÃO CARRATO e s/m. e apurei que os mesmos ali não mais residem. No local mora VITOR LOPES DE SOUZA e os réus em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 6 de março de 1974. O Oficial de Justiça Oswaldo Duarte Moraes. Despacho de fls. 20: J. Sim. 08.4.74 Amyntor Villela Vergara. ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente que será publicado e afixado nos lugares de costume Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 27 de junho de 1974. Eu Hélio de Albuquerque Moreira, Escrevente Juramentado e datilografei. E eu, Célio da Silva Lopes, Escrivão substituto e subscrevo. (a) Amyntor Villela Vergara — Juiz de Direito. Final de Edital de citação extraído dos autos da Ação Executiva — proposta por VERBA S.A., CREDITO IMOBILIARIO RIO, contra JOÃO CARRATTO E S/M. GB., 27.6.74. (AS 1296)

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO LEILAO FUNCIONANDO O PORTEIRO DOS AUDITORIOS COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS PARA VENDA DOS BENS PENHORADOS E AVALIADOS NOS AUTOS DA AÇÃO DE EXECUÇÃO proposta por JOSE TEIXEIRA SOARES contra RUBENS MENDES ALVES DE ARAUJO, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ SUBSTITUTO DA QUARTA VARA CIVEL DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Primeiro e Segundo leilão com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 31 de julho de 1974 às 14,00 horas pelo Sr. Porteiro dos Auditórios serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação aos bens penhorados e avaliados nos autos supra mencionados, a realizar-se no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 19 de agosto de 1974 às 14,00 horas, para a realização do segundo leilão que será efetuado no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, sendo apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer, independente de avaliação, tudo de conformidade com o laudo a seguir transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 3: Bens encontrados à Rua Pinheiro da Cunha n.º 45, apartamento 102 — Um piano tipo armário marca Pleyel, sem número à vista, com a respectiva banqueta ... Cr$ 2.000,00 — Uma Geladeira da marca Frigidaire, na cor branca, sem número à vista ... Cr$ 400,00 — Uma sala de jantar em estilo colonial composta de mesa elástica, cristaleira e seis cadeiras revestidas de couro... Cr$ 1.000,00 — Duas poltronas sem braços, de madeira, estofadas e revestidas de tecido plástico de cor amarela ... Cr$ 400,00 — Um Bufet com quatro portas, em linha reta ... Cr$ 400,00 — TUDO NO ESTADO NORMAL DE USO: TOTAL ... Cr$ Cr$ 5.200,00 — IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO EM Cr$ 5.200,00 (cinco mil e duzentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 4 de julho de 1974. (as) MARIA MAGDALA CORREA DE OLIVEIRA — 12.º Avaliador Judicial — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo serem pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3%, Custas de 1% — Taxa Estadual de 5% por serem bens móveis, conforme determinam Dec. Lei n.º 112 de 12-08-69, Art. 24 § único do Dec. Lei n.º 21.981, de 19-10-32 — Art. 38 § único da Lei n.º 2.144, de 22-11-72 e Art. 98 da lei n.º 2.085-A, de 05-08-72 — Para conhecimento aquel mandei extrai-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quinze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, SUELI MARIZA GENTILE, Escrevente, datilografei. Eu, EDISON PIMENTEL DE ANDRADE, Escrevente, conferi. Eu, CARLINDA ARAUJO DIAS, Escrivã, subscrevo. O JUIZ SUBSTITUTO — LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA. ESTA CONFORME CARLINDA ARAUJO DIAS — Escrivã. Está conforme. Final do Edital extraído dos autos da ação de Execução proposta por JOSE TEIXEIRA SOARES, contra RUBENS MENDES ALVES DE ARAUJO. Data Supra. (A.S. 1200)

EDITAL extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO RIO contra JOSE JOAQUIM DE MENDONÇA e sua mulher MARIETTA SOARES MENDONÇA, para citação dos réus, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo.

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, JUIZ DE DIREITO NA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB.

FAZ SABER que pelo presente Edital, extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. — CREDITO IMOBILIARIO — RIO contra JOSE JOAQUIM DE MENDONÇA e sua mulher MARIETTA SOARES MENDONÇA, estão sendo citados os réus para os termos da ação executiva que ora é proposta, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição inicial de fls. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Guanabara. VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO RIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, autorizada a funcionar pela Carta Patente n.º A — 70/281 do Banco Central do Brasil, inscrita no C.G.C./M.F., sob o n.º 30.141.550 e no B.N.H. sob o n.º 12, com sede na Av. Rio Branco n.º 147, 17.º andar no Rio de Janeiro, Guanabara, vem respeitosamente, por seu advogado (Doc. 1), propor Ação Executiva, nos termos da Lei n.º 5.741, de 01-dez.-71, contra JOSE JOAQUIM DE MENDONÇA e s/m MARIETTA SOARES MENDONÇA, ele português, comerciário, inscrito no C.P.F./M.F. sob o n.º 172.077.857, ela brasileira, do lar, residentes na Rua Três, n.º 48, Vila Alzira II, Estação de Paciência, Campo Grande, Guanabara pelas razões que passa a expor: I — A Exequente, no giro normal de suas atividades tornou-se credora hipotecária do(s) Executado(s) conforme os instrumentos que acompanham a presente (Doc. 2 a 4). — II — Apesar de expedido(s) o(s) aviso(s) regulamentar(es) previsto(s) no inciso IV do artigo 2.º da citada Lei (Doc. 5) o(s) Executado(s) não saldou(aram) seu débito em atraso, referente às prestações vencidas desde 30-05-72, inclusive encargos conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo (Doc. 6). Assim, sendo a Exequente titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, vem com fulcro na Lei n.º 5.741-71, REQUERER a V. Exa.: 1 — QUE o(s) executado(s) seja(m) CITADO(S): 1.1 — Para no prazo de 24 horas efetuar(em) o pagamento das prestações vencidas até a data da purga de mora. (Doc. 6 — item I), acrescidas de juros de mora, da correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária (artigo 3.º, seus §§ e 4.º); 1.2 — Para acompanhar(em) a presente Ação em todo os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confissão. 2 — Que, Julgue procedente a presente Ação e subsistente a penhora: 2.1 — Condenando o(s) Executado(s) ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1, acrescida, a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e honorários de advogado; 2.2 — Ordenando ao(s) Executado(s), ou que mo estiver habitando, que desocupe(m) o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e o entreguem à Exequente (artigo 4.º e seus §§); 2.3 — Determinando a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao do saldo devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (art. 6.º e seu §). "In fine", protesta a Exequente por todos os meios de prova, permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 6.886,61 (seis mil, oitocentos e oitenta e seis cruzeiros e sessenta e um centavos). Termos em que, por ser de direito P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 04 de dezembro de 1973. Américo Miotti de Castro. Certidão de fls. 25: Certifico e dou fé que me dirigi à Rua Três n.º 48 — Vila Alzira, II, Estação de Paciência, Campo Grande, no sentido de citar JOSE JOAQUIM MENDONÇA, e sua mulher, e apurei que os mesmos ali não residem. No local reside LAERCIO SOUZA BRITO, os suplicados estão em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 06 de março de 1974. O Oficial de Justiça, Oswaldo Duarte Moraes. Despacho de fls. 25: J. Sim. 08-0-74 Amyntor Villela Vergara. ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente que, será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 27 de junho de 1974. Eu, Hélio de Albuquerque Moreira, Escrevente Juramentado e datilografei. E eu, Célio da Silva Lopes, Escrivão substituto e subscrevo.

AMYNTOR VILLELA VERGARA

Juiz de Direito

Final de Edital de citação extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO RIO contra JOSE JOAQUIM DE MENDONÇA E S/M. GB., 27-6-74. (AS 1297)

EDITAL DE CITAÇÃO PARA CIÊNCIA DE PENHORA COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS À JOSE ROMEU RAPOSO DE MELLO, extraído dos autos da Ação Executiva que lhe é movida por VERBA S.A., CREDITO IMOBILIARIO — RIO, na forma abaixo.

O DOUTOR ITAMAR BARBALHO, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA NONA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação para Ciência de penhora, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à JOSE ROMEU RAPOSO DE MELLO, que está em lugar incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, conforme Edital publicado na íntegra no Diário Oficial de 28.03.74, página 3884, Parte III, para cobrança de quantia de Cr$ 7.767,19 (sete mil, setecentos e sessenta e sete cruzeiros e dezenove centavos), podendo o réu apresentar embargos no prazo de 10 dias, e para garantia da importância acima foi penhorado o bem, conforme peças adiante transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS.: 35: Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, na Rua Projetada H, c/41 — Vila Alzira III — Paciência, onde fomos nós, Oficiais de Justiça, signatários, em exercício na 19a. Vara Cível, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da ação Executiva que move contra JOSE ROMEU RAPOSO DE MELLO e sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais, procedemos por indicação à penhora do seguinte: casa número quarenta e um (41) da rua Projetada H, localizada na Vila Alzira III, Estação de Paciência e respectivo terreno. Para garantia do principal pedido de Cr$ 7.767,19 (sete mil, setecentos e sessenta e sete cruzeiros e dezenove centavos), custas acrescidas e que acrescerem até o final da ação. O referido é verdade, do que para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé (aa) JADER LOPES GOMES DOS SANTOS e ALOYSIO PEREIRA DE AMORIM — Oficiais de Justiça. AUTO DE DEPOSITO DE FLS. 35v.º: Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, depositamos os bens discriminados em mão do Sr. VERBA S.A., CREDITO IMOBILIARIO — RIO que se obriga sob as penas da lei, como fiel depositário, a bem guardá-los e conservá-los, deles não abrindo mãos sem prévia autorização deste Juízo e para constar assina o presente conosco Oficiais de Justiça (as) JADER LOPES GOMES DOS SANTOS e ALOYSIO PEREIRA DE AMORIM — Oficiais de Justiça — JOÃO DIAS PAES LEME JUNIOR — Depositário — CERTIDÃO DE FLS. 35 V.º: Certifico e dou fé que, deixei de dar ciência ao suplicado JOSE ROMEU RAPOSO DE MELLO, uma vez que o mesmo se encontra em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 28 de junho de 1974. (as) JADER LOPES GOMES DOS SANTOS — Oficial de Justiça — PETIÇÃO DE FLS. 36: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19a. Vara Cível da Guanabara, VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que, com fundamento na Lei 5.741.71, move contra JOSE ROMEU RAPOSO DE MELLO, estando o executado em lugar incerto e não sabido, requer a V. Exa. seja o mesmo cientificado da penhora através de Edital. Termos em que, por ser de Direito, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, (GB) 03 de julho de 1974. (as) JOÃO DIAS PAES LEME JUNIOR — Insc. 12.978. DESPACHO DE FLS. 36: Expeça-se editais com prazo de 10 dias. (as) ITAMAR BARBALHO — Juiz de Direito — Rio, 03.07.74. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos cinco dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, FRANCISCO MONTEIRO DA COSTA FILHO, Escrevente, datilografei. Eu, CLINGER BARBOSA DE LIMA, Escrivão Substituto, responsável pelo expediente de Cartório, subscrevo. O JUIZ. (assinatura ilegível). Está conforme CLINGER BARBOSA DE LIMA — Escrivão Substituto, responsável pelo expediente do Cartório. Final do Edital extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, contra JOSE ROMEU RAPOSO DE MELO. Data supra. (AS 1306)

EDITAL de intimação PEDRO FERNANDES DE SOUZA, por se achar em lugar incerto e não sabido para ciência da praça a realizar-se no próximo dia 26 (vinte e seis) de julho de 1974, às 14,00 horas, no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito à rua D. Manoel, dos bens penhorados. Se o bem não alcançar lance superior à importância da avaliação, fica desde logo designado o próximo dia 7 (sete) de agosto de 1974, às 14,00 horas para sua venda a quem maior lance oferecer independentemente da avaliação nos termos do artigo 686 inc. VI do Código de Processo Civil, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSE EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e cartório se processa os autos da ação EXECUTIVA movida por ADAM APPEL contra PEDRO FERNANDES DE SOUZA, no qual foi requerido a expedição do presente edital, para intimação de PEDRO FERNANDES DE SOUZA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da praça supra mencionado, nos termos da petição e despacho seguintes: PETIÇÃO DE FLS. CENTO E TREZE "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14a. Vara Cível. ADAM APPEL nos autos da AÇÃO EXECUTIVA que move contra PEDRO FERNANDES DE SOUZA, ante o fato de não ter conseguido o Sr. Oficial de Justiça a intimar o devedor para ciência da praça e leilão, conforme certidão do dito Oficial de Justiça, vem mui respeitosamente solicitar a intimação através de edital. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1974 (as) ADAM APPEL insc. 142-B. DESPACHO DE FLS. CENTO E TREZE" J. Sim. Rio, 15-7-1974 (as) JOSE EDVALDO TAVARES — JUIZ DE DIREITO. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo — digo — para intimação de PEDRO FERNANDES DE SOUZA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da praça retro mencionado, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB, aos dezesseis dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974). Eu, JOSE CARLOS NUNES COSTA, escrevente auxiliar datilografei. E eu, IRUN SANT'ANNA SOBRINHO, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente. (as) JOSE EDVALDO TAVARES — JUIZ DE DIREITO. (Deps 646)

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 10 DE JUNHO DE 1974

Aos 10 (dez) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro, às 14,00 (quatorze) horas, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, com número legal para deliberar, acionistas de TRAMAX S.A. — Equipamentos Elétricos, na sede social à Rua Tomaz Lopes n.º 131. Nesta Cidade, conforme assinaturas no Livro de Presença de Acionistas. Assumiu a presidência o Senhor Sérgio Max Oldenburg, Diretor-Presidente da Sociedade, que convidou para secretariá-lo a acionista Sra. Marlene do Carmo Tomaz Galvão. Constituída assim a Mesa, foi dado início aos trabalhos com a leitura do Edital de Convocação, publicado nos dias 10, 13 e 14 de maio de 1974 no Diário Oficial e nos dias 11, 13 e 14 no Jornal Luta Democrática, assim redigido "Ficam convidados os senhores Acionistas da TRAMAX S.A. — Equipamentos Elétricos, para a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada às 14,00 horas do dia 10 de junho de 1974, na sede social à Rua Tomaz Lopes n.º 131, Nesta Cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1973 e sua respectiva demonstração da conta "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal; b) Eleição do Conselho Fiscal para o corrente ano, bem como os respectivos honorários; c) Assuntos de interesse geral. Outrossim, informamos ainda aos Senhores Acionistas, que se acham à sua disposição na sede social, os documentos referentes ao Artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1973. Rio de Janeiro, 3 de maio de 1974 — Hélio José Moreira — Diretor". Em cumprimento à ordem do dia, foram submetidos à apreciação da Assembléia o Balanço e Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas do exercício findo, publicados no Jornal Luta Democrática em 04.06.1974 e também remetidos para publicação no Diário Oficial conforme recibo n.º 28276 de 04.06.1974 do Departamento de Imprensa Nacional, todos com parecer favorável do Conselho Fiscal e os tiveram por parte dos presentes unânime aprovação. Em prosseguimento aos trabalhos da ordem da convocação, a Assembléia, aprovou por unanimidade para o próximo exercício a reeleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal, Senhores Ayrton Jauffret Leal, brasileiro, engenheiro, Carteira de Identidade n.º 3677-CREA, 5a. Região, CPF-003405607; José Valle de Assis, brasileiro, casado, comerciário, Carteira de Identidade n.º 251031, do Ministério do Exército, CPF-004035107; Eduardo da Câmara Ortegal Barros, brasileiro, solteiro, engenheiro, Carteira de Inentidade n.º 950924-IFP, digo Carteira de Identidade n.º 4015-CREA, 5a. Região, CPF-006066537, e também, a reeleição dos membros suplentes, Senhores José Maria Falcão, brasileiro, casado, engenheiro, Carteira de Identidade n.º 1.602.684-IFP, CPF-004448967; Antonio Carlos Souza e Silva do Amaral, brasileiro, casado, engenheiro, Carteira de Idantidade n.º 950924-IFP, CPF-043841757; Antonio de Almeida Soares, brasileiro, casado, técnico de contabilidade, Carteira de Identidade n.º 11890, CRC-GB, CPF-127143847, todos residente e domiciliados Nesta Cidade; fixando os honorários anuais de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) para cada membro em efetivo no exercício, nada percebendo os suplentes. Em todas as decisões, deixaram de votar os legalmente impedidos. A palavra continuou franqueada aos presentes e ninguém da mesma fez uso, tendo então o Sr. Presidente determinado a suspensão da reunião pelo tempo suficiente à lavratura da presente Ata, após o que, efetuada a leitura, foi aprovada por todos os presentes que assinam por estarem de acordo com sua redação e conteúdo.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1974

Assinaturas: Marlene do Carmo Tomaz Galvão, Sergio Oldenburg, Helio José Moreira, José Raymundo Gomes, Ivan Cunha Mourão, Carlos Alberto Mourão, Dagmar Oldenburg, Laura Oldenburg, Anizio Ferreira Leitão, Leonor de Nascimento dos Santos, Francisco Alves Cordeiro, Amaro Segundo Filho e Antonio Barboza de Lima.

Certifico que a presente ata é cópia fiel de uma transcrição do Livro de Atas das Assembléias Gerais n.º 1.

TRAMAX S.A. — Equipamentos Elétricos

SERGIO OLDENBURG

EDITAL de citação, com o prazo de 90 (noventa) dias, a possíveis detentores dos títulos abaixo especificados e terceiros interessados, passado a requerimento de MARIA JOSE NUNES DE SOUZA GOMES, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSE AFFONSO RONDEAU, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Nona Vara Cível da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER — a todos os que o presente edital, com o prazo de 90 (noventa) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo, a requerimento de MARIA JOSE NUNES DE SOUZA GOMES citam a possíveis detentores dos títulos adiante especificados e a terceiros interessados, para ciência da presente ação de Recuperação de Títulos ao Portador, e, no prazo da lei, apresentarem a defesa que tiverem, tudo nos termos e de acordo com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/4: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. MARIA JOSE NUNES DE SOUZA GOMES, brasileira, viúva, do lar, residente e domiciliada nesta Cidade, vem intentar a presente ação de recuperação de títulos ao portador com fulcro nos artigos 336/342 do CPC, dizendo o seguinte: 1. A Suplicante é titular de ações da PETROLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRAS — representadas pelas cautelas ordinárias (n.º de controle, 664 386-7, n.º da inscrição — 011.479) assim discriminadas:

N.º DE CAUTELAS:		QUANTIDADE:
6.139.680	—	110
6.266.288	—	32
6.419.329	—	33?
6.548.451	—	34?

2. E, também, possuidora de ações da mesma empresa representadas pelas cautelas preferenciais na forma abaixo:

N.º DE CAUTELAS:		QUANTIDADE:
6.037.134	—	40?
6.375.492	—	19
6.437.784	—	27
6.523.853	—	17

a. ações preferenciais ao portador.

N.º DE CAUTELAS:		QUANTIDADE:
181.837	—	100
181.839	—	100
226.764	—	2
342.011	—	10
447.407	—	1
466.426	—	10
772.460	—	50
772.460	—	30
780.251	—	50
780.253	—	10
780.254	—	3
181.838	—	100
226.263	—	5
327.853	—	1
355.460	—	50
460.162	—	1
482.132	—	50
772.461	—	20
772.462	—	1
780.252	—	30
780.254	—	5

3. A Peticionária perdeu os títulos em causa conforme documentos em anexo. Isso posto, para prevenir os seus direitos e a fim de obter novos títulos, requer sejam notificadas a empresa PETROBRAS S.A., na pessoa de seu representante legal (av. chile s/n, GB), e terceiros, estes por editais, para ciência deste processo, para alegarem o seu direito, vez que é desconhecido o detentor, razão pela qual é de se requerer, também, a intervenção do ilustrado membro do Ministério Público. Outrossim, requer, a notificação da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, na pessoa de seu titular para que não seja permitida a negociação dos títulos antes aludidos. "Ex POSITIS", espera a autora, afinal, a declaração da caducidade dos papéis em referência e a ordem aos seus emitentes para expedição de outros, em substituição, na conformidade do artigo 341 da lei adjetiva civil. Termos em que, P. Deferimento. Dá-se o valor de Cr$ 2.600,00, Estado da Guanabara, 26 de novembro de 1973. (a) MARIO PASSOS GOMES — adv. 16.320. O.A.B.-GB DISTRIBUIÇÃO DE FLS. "Corregedoria da Justiça, Seção de Distribuição. Ao 1.º Distribuidor. À 9.ª Vara Cível. Em 4 de 12 de 1973. (assinatura ilegível). DESPACHO DE FLS. "A. notifiquem-se e expeçam-se editais. Rio, 5-12-73. (a) Julio". E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei, cientes que a sede deste Juízo, funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115 sala 309-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) PAULO GRACINDO PONCE LEAO, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (a) MARIA JOSE CARUSO, Escrivão, subscrevi.

O JUIZ EM EXERCICIO — (a) JOSE AFONSO RONDEAU.

Está conforme o original — O Escrivão.

FINAL DE EDITAL DE CITAÇÃO A TERCEIROS INTERESSADOS E POSSIVEIS DETENTORES DOS TITULOS SUPRA MENCIONADOS, EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇÃO DE RECUPERAÇÃO DE TITULOS AO PORTADOR, FORMULADA POR MARIA JOSE NUNES DE SOUZA GOMES. (S 1295)

EDITAL DE INTIMAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, à firma ELETRO MECANICA VITORIA LTDA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURICIO BEZERRA CAVALCANTI, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

FAZ SABER aos que o presente edital de intimação, com o prazo de 20 (vinte) dias, que pelo mesmo se intima a firma ELETRO MECANICA VITÓRIA LTDA, na pessoa do seu representante legal, para, no prazo de 20 (vinte) dias, desocupar o apartamento número duzentos e um (201) da Rua Vinte e Quatro de Maio, número duzentos e quarenta e cinco (245), sob pena de despejo à sua custa, tudo nos termos das peças adiante transcritas, ciente que este Juízo funciona à Avenida Erasmo Braga, 115 — 3.º andar — [illegible] — R — Sentença de fls. 45 — "Processo n.º 6001. Ação de despejo. A Espólio de Harry Ritter Von Mender — R. Eletro Mecânica Vitória Lida. Vistos, etc. Ação de despejo, por falta de pagamento entre as partes acima mencionadas, e com referência ao débito locativo constante da inicial de fls. 2. Citada por edital (fls. 38/40), deixou a ré decorrer 'in albis' o prazo legal para defesa. Promoção do M.P. às fls. 43v. Isto posto, decreto o despejo, marcando o prazo de 15 dias para a desocupação. Condeno a ré nas custas e honorários advocatícios, que fixo em 10% (dez por cento) sobre o valor da causa. P.R.I. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1974. (ass.) Marden Gomes — Juiz de Direito — Registrada a sentença no livro n.º 87 fls. 41v/42, nesta data (ass.) — Luiz Fernando — Escrevente responsável — Certidão de fls. 48 — Jacquards certidão: 'Certifico e dou fé, que nesta data, me dirigi à rua 24 de maio n.º 245, e sendo aí, constatei que no local funciona atualmente a firma Romel Rio — Oficina Mecânica, sendo informado que a firma suplicada Eletro Mecânica Vitória Lida. encerrou suas atividades comerciais. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1974 (ass.) Sidney Aguiar — Oficial de Justiça. — Petição de fls. 50 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16a. Vara Cível. Espólio de Harry Ritter Von Manner, nos autos da ação de despejo que move contra a Eletro Mecânica Vitória Ltda., tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, requer a V. Exa. se digne de mandar expedir Edital para que a Ré desocupe o imóvel no prazo fixado em sentença. Nestes Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 5 de junho de 1974 (ass.) José Pedro de Azevedo Lemos — Advogado. Despacho — J. Rio, 7.6.74. (ass.) Marden Gomes — Juiz de Direito — Despacho de fls. 51: Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 10.6.74 (ass.) Marden Gomes — Juiz de Direito. E para que a notícia chegue ao conhecimento da mesma Eletro Mecânica Vitória Lida., que se encontra em lugar incerto e não sabido, foi extraído o presente edital em três vias de igual teor, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 3 de julho de 1974. Eu, Luiz Carlos Rodrigues, escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, o subscrevo. Trasladado em seguida. Está conforme. Data supra. O Escrivão. (as) Pedro dos Santos Mendonça. (as) MAURICIO BEZERRA CAVALCANTI Juiz Substituto. (P.J. 86)

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (Vinte) dias, na forma abaixo.

O DOCTOR SEMY GLANZ, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital de Citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem, ou dele tiverem conhecimento que pelo presente fica citado o Sr. FERNANDO LEITE, brasileiro viúvo, industrial, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias, apresente a defesa que tiver à presente Ação de Adjudicação Compulsória que lhe é movido por EVONNE VELASCO, ficando ciente de que não apresentada a defesa no prazo supra, presumir-se-ão como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (art. 285 do Código de Processo Civil), bem como de que este Juízo tem sua sede na Av. Erasmo Braga 115 — 3.º andar, grupo 319-D, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — Evonne Velasco, brasileira, solteira, aposentada, residente na Rua Barata Ribeiro n.º 13 apto. 1003, por seu advogado infra assinado, ut instrumento de procuração anexa, vem propor, como proposto tem, contra Fernando Leite, brasileiro, viúvo, industrial, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido a presente ADJUDICAÇÃO COMPULSÓRIA, pelos motivos que passa a expor: 1 — Em decorrência das escrituras de cessão anexas, a Suplicante subrogou-se no direito à compra dos lotes 35 e 36 da Quadra I da [illegible] Projetada A — P.A. 15758 — situados no lugar denominado "Sítio do Anil", em Jacarepaguá, mediante as condições estabelecidas nas escrituras de promessa firmadas com os cedentes. — 2 — De acordo com o pactuado nas escrituras de promessa e posterior de cessão firmada com a Suplicante, o preço dos lotes seria ser liquidado por intermédio de 60 prestações mensais e sucessivas de Cr$ 1.040,00 para o lote 35 e Cr$ 845,00 para o lote 36, estando ambos já quitados, conforme provam os recibos anexos firmados pelo preposto do promitente vendedor. — 3 — Tendo liquidado todo o preço, e desejando obter a escritura definitiva dos lotes adquiridos ao Suplicado, a Suplicada procurou-o para outorgar-lhe a escritura definitiva dos mesmos, no que não foi atendida em virtude do mesmo não ter sido encontrado no local onde fora estabelecido, nem se tem notícias do local para onde se transferiu, estando, portanto, em lugar incerto e não sabido. 4 — Tratando-se, como se trata, de imóveis (lotes) quitados e devidamente registrados no registro de imóveis competente, vem requerer a V. Exa., que após o cumprimento das formalidades legais sejam adjudicados à Suplicante os lotes 35 e 36 descritos e caracterizados nas escrituras anexas, e nos quais ficou subrogada por força das escrituras de cessão já averbadas. Requer, outrossim, a citação do Suplicado por editais, tendo em vista as razões já expostas, pelo presente fica citado FERNANDO LEITE, retro qualificado, termos e atos desta ação, até final sentença. — Protestando pela produção de prova testemunhal, documental, pericial, e demais em direito permitidas, e dando à presente o valor de Cr$ 200,00 — P. Deferimento — Rio de Janeiro, 30 de julho de 1974 — (a) Ebim A. Carvalho — Advogado". DISTRIBUIÇÃO DE FLS. 2: "Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição — À 13a. Vara Cível — Ao 3.º Distribuidor — Em 1 de 7 de 1974. (rubrica ilegível)" DESPACHO DE FLS. 2: "A. Cite-se: edital, com o prazo de 20 dias. Em 2-7-74 (a) Semy Glanz". Em virtude das peças aqui transcritas, pelo presente fica citado FERNANDO LEITE, retro qualificado, para os fins e sob as penas indicados neste, até final sentença, em razão do que mandou o MM. Dr. JUIZ, se expedisse o presente Edital, cuja cópia será afixada no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos dez de julho de mil novecentos e setenta e quatro. (a) CARMEN MARIA DA SILVA FREITAS, Escrevente Auxiliar, datilografei. e eu (a) LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. O JUIZ DE DIREITO (a) SEMY GLANZ. Por cópia está conforme. Data retro (a) Luiz Alberto de Araújo Soares.

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias à NADYR SENNA DE ALMEIDA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para vir responder aos termos do procedimento SUMARISSIMO que lhe move através deste Juízo o CONDOMINIO DA VILA SANTO ANDRÉ, na forma abaixo:

O DOUTOR DAVID MUSSA JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a NADYR SENNA DE ALMEIDA, que se encontra em local incerto e não sabido, para vir responder aos termos do procedimento SUMARISSIMO que lhe move o CONDOMINIO DA VILA SANTO ANDRÉ, e dentro do prazo legal, requerer a defesa que tiver, ciente de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pela ré, como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (art.º 285 do C.P.C.) e ciente de que foi designado o dia 30 de agosto de 1974, às 14,30 horas, para a realização da audiência de instrução e julgamento, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: — PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS: — Exmo. Sr. Juiz de Direito da Vara Cível. O CONDOMINIO DA VILA SANTO ANDRÉ, com sede à Rua Jerônimo Pinto n.º 76, vem, por seu procurador, com fundamento no art. 275, item II, letra c, do Código de Processo Civil, propor a presente ação de cobrança de quotas de condomínio, pelo procedimento SUMARISSIMO, contra NADYR SENNA DE ALMEIDA, qualificação ignorada, residente e domiciliada nesta cidade à Rua João Barbalho n.º 266, pelos motivos que a seguir expõe: — 1) Que a Suplicada, na qualidade de proprietária da casa n.º 19, unidade vinculada ao Condomínio autor, está obrigada a contribuir, proporcionalmente, para as despesas de condomínio. 2.º) Que, descumprindo com sua obrigação está a suplicada em débito para com a Suplicante, correspondente às quotas de condomínio, desde Maio de 1967, atingindo até a presente data o valor de Cr$ 2.276,72 (DOIS MIL DUZENTOS E SETENTA E SEIS CRUZEIROS E SETENTA E DOIS CENTAVOS), conforme se prova com os anexos documentos. Nestas condições, requer o Suplicante a citação da Suplicada, para que compareça, pessoalmente, à audiência de instrução e julgamento, em data a ser designada por esse Juízo, e nela oferecer defesa, oral ou escrita, e produzir provas que elidam a cobrança ora postulada, sob pena de, não o fazendo ser condenada ao pagamento do principal, juros de mora, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o valor da condenação. Para os efeitos de taxa e de alçada, dá à presente o valor de Cr$ 2.280,00. Termos em que Pede deferimento. Rio de Janeiro, 03 de abril de 1974. (a) Carlos Alberto Rausch OAB 16823. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição — À 8a. Vara Cível. — Ao 4.º Distribuidor — Em 08.04.74 (a) Carlos Ricardo Chilletto — Juiz Distribuidor". DESPACHO: — "A. S. e P. à conclusão. — Rio, 09.04.74 (a) Carlos Antonio dos Santos — Juiz". DESPACHO DE FOLHAS CENTO E DEZESSETE: — 1) Cite-se. 2) Defiro provas testemunhal e documental. 3) Designo o dia 26 de junho de 1974, às 14,00 horas, para a realização da audiência de instrução e julgamento, determinando que as partes estejam presentes à mesma para que se cumpra o estatuído no artigo 278 do C.P.C. Rio, 14.05.74 (a) Carlos Antonio dos Santos — Juiz". PETIÇÃO DE FOLHAS CENTO E VINTE E UM: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8a. Vara Cível. O CONDOMINIO DO EDIFICIO DA VILA SANTO ANDRÉ, vem, por seu procurador, nos autos da ação de cobrança, procedimento Sumaríssimo, que promove contra NADYR SENNA DE ALMEIDA, vem requerer a V. Exa., se digne determinar a expedição de edital para a citação da ré que encontra-se em lugar incerto e ignorado, conforme certificou o Sr. Oficial de Justiça. Requer, outrossim, a designação de nova data para a audiência de instrução e julgamento. Termos em que. P. Deferimento — Rio de Janeiro, 25 de junho de 1974 (a) Carlos Alberto Rausch OAB 16823 — DESPACHO N.A. Rio, 26.6.74 (a) David Mussa — Juiz de Direito". DESPACHO DE FOLHAS CENTO E VINTE E DOIS: — "Após designar-se data, expeça-se edital, com o prazo de vinte dias, transcrevendo-se o despacho inicial de fls. 117. Rio, 2.7.74 (a) David Mussa — Juiz de Direito" — DESIGNAÇÃO: — "Designo o dia 30 de agosto de 1974 às 14,30 horas, para a audiência de instrução e julgamento. Rio, em 03 de julho de 1974 (a) p/ Escrivã — Epaminondas R. Silva". EM VIRTUDE DO QUE SE EXPEDIU o presente Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias à NADYR SENNA DE ALMEIDA, que se encontra em lugar incerto e não sabido. Ciente de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar Sala A.301. E para que chegue ao conhecimento de todos o presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro Estado da Guanabara, aos cinco (05) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974). Annita Klimek Cardoso, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Ivone Freire, Escrivã, subscrevo. (as) O Juiz de Direito — DAVID MUSSA. Está conforme. (a) IVONE FREIRE — A Escrivã.

VASCO x VITÓRIA VAI DECIDIR O GRUPO 2

O Vasco enfrentará o Vitória de Salvador hoje a partir das 21h na Fonte Nova, decidindo sua classificação para as finais do Campeonato Nacional de Clubes. Embora com a vantagem de dois pontos sobre o rubro-negro baiano, o clube da cruz de malta joga para vencer, ou mesmo empatar, já que a igualdade no marcador ao final dos 90 minutos lhe colocará como o líder absoluto do grupo 2, posição que ocupa desde a primeira rodada desta fase.

Mas o Vitória está embalado, e jogará com o apoio maciço de sua torcida, tentando alcançar uma posição nunca antes atingida pelo clube, embora o futebol baiano já tenha marcado sua época no pebolismo brasileiro quando da fase áurea do Bahia. Orientado por Bengalinha, que deixou de ser um simples supervisor para substituir os famosos treinadores que já passaram pelo Leão da Barra, o Vitória engrenou, e hoje é apontado como o melhor e mais perfeito time do futebol nordestino.

VASCO DA GAMA

Com 7 pontos ganhos, o Vasco necessita apenas de mais um para atingir o que sua torcida tanto espera: a classificação. O técnico Mário Travaglini vê na partida, um jogo decisivo para o clube atingir uma nova fase e firmar-se definitivamente. O técnico vai mais além: o Vasco precisa honrar o futebol carioca, que nesta fase semifinal só conseguiu decepção com o fracasso, principalmente, do Flamengo e do América.

Sem problemas de ordem médica, o time carioca embarcou para Salvador, levando na chefia da sua delegação o sr. João Silva. Além do técnico Mário Travaglini, acompanharam a comitiva vascaína que deixou o Galeão por volta das 12h25min de ontem, o supervisor Almir de Almeida, o coordenador Davi Lima, o médico Nicolau Simão, o roupeiro Severino, além de Hélio Vigio e o massagista Santana. O corpo de jogadores selecionados por Travaglini, com o time que vai jogar, é o seguinte: Andrada, Fidélis, Moisés, Joel, Alfinete, Alcir, Zanata, Peres, Jorginho, Roberto, Jailson, Carlos Henrique, Paulo César, Gaúcho, Ademir e Luís Carlos com estes cinco últimos ficando no banco de reservas.

VITÓRIA

O Vitória espera contar não só com o apoio de sua eufórica torcida, mas também com todo o incentivo dos baianos. A vitória do rubro-negro pode decidir uma nova fase para o futebol da boa terra, que sempre em anos passados conseguiu posições destacadas em certames nacionais, mas representado pelo Bahia. Hoje, mergulhado numa das maiores crises que já atravessou, o tricolor de aço reconhece que o seu maior adversário merece apoio total neste jogo que deve levar à Fonte Nova um público recorde.

À Bengalinha, um eterno supervisor do clube, nome que sempre esteve ligado à vida do rubro-negro e de uma passagem brilhante como jogador, vem sendo atribuído o sucesso do Vitória. Foi promovido ao time para substituir Castilho, pegou o cargo interinamente e consertou a casa. O time começou a correr, e vencer, o que é mais importante, chegando à posição que está, sendo um dos perseguidores da finalíssima. Tem no ponteiro Mário Sérgio o seu maior ídolo, mas assusta pelos gols de André e pelo bom desempenho de Osni, Joel Mendes, Paulo e Natal.

EQUIPES E JUIZ

O jogo começará às 21h, com arbitragem de Agomar Martins, da Federação Gaúcha, na Fonte Nova. Os dois times estão escalados: VASCO DA GAMA: Andrada; Fidélis, Moisés, Joel e Alfinete; Alcir, Zanata e Peres; Jorginho, Roberto e Jailson. VITÓRIA: Joel Mendes; Roberto, Dutra, Válter e França; Paulo, Mário Sérgio e Osni; Natal André e Gibira.

FLU x LUSA NÃO VALE NADA

Fluminense e Portuguesa, distantes de qualquer possibilidade de classificação para as finais do Campeonato Nacional, realizam hoje à noite, no Maracanã, um jogo onde o que interessa mesmo ao tricolor é melhorar sua imagem, agora sob a orientação de Parreira. O Fluminense ganhou apenas um ponto nesta fase, enquanto a Portuguesa chegou aos 4 pontos, mas sem qualquer possibilidade de passar à outra fase do certame. O jogo começará às 21 horas e o Fluminense tem time escalado desta maneira: Roberto, Toninho, Assis, Silveira e Lima; Carlos Alberto, Cleber e Marquinhos; Paulo, Gil e Ivair. Já o técnico Oto Glória somente fornecerá a escalação oficial da Portuguesa quando chegar no Maracanã.

FUNDAÇÃO GOLEOU EM EDEN

Pelo Campeonato do Grande Rio, promovido pela Federação Fluminense de Desportos, o Fundação São José E.C. goleou a representação do Eden F.C. por quatro tentos a um, jogado domingo no Estádio do Eden F.C.

No primeiro tempo, o Fundação de Duque de Caxias, marcou a vitória parcial pela contagem mínima, em tento assinalado por Helinho aos 25 minutos.

Na fase final o Fundação ante à sua superioridade chegou facilmente aos 4 a 1, com os tentos sendo marcados por: Helinho aos 17 minutos, para a Fundação. Dinarte diminuiria para o Eden aos 29 minutos, e Jorginho aos 35 e Pardal aos 42 minutos, davam números finais à partida.

A equipe do Fundação São José F.C. atuou e venceu com o seguinte quadro: Paulinho, Carlos Augusto, Gilson, olão e Celso; Valdecir e Jorge David; Edson, Pardal e Helinho.

O Eden F.C. atuou com: Airton, Aguiarzinho, Lourival e Mario ;Waldir, Bibita e Waldeck; Beto, Palhinha, David e Dinarte.

Na arbitragem funcionou Geraldo de Morais, auxiliado por: José Queirós e Sebastião Peçanha.

Aos trinta e nove minutos do 2.º tempo foram expulsos os atletas: Carlos Augusto do Fundação e Dinarte do Eden F.C. por troca de pontapés, passando o Fundação a atuar com nove elementos, já que a maior parte do jogo jogou com dez. No próximo domingo, em prosseguimento ao Campeonato do Grande Rio, o Fundação São José F.C. receberá em Duque de Caxias, no Estádio da Municipalidade a representação do Nova Cidade Esporte Clube de Nilópolis.

Galopando

LAFAIETE

Vendido

Apenas 45 mil cruzeiros, foi o que pagou o Stud Veronese ao adquirir Hait Light. O descendente de Paddy's Light está inscrito e já vai correr par aos novos donos.

Prêmios

Os veterinários Romeu Macruz e Mario Agnese, titulares da Comissão Julgadora das obras sobre a equideocultura, já indicaram os vencedores que, hoje, vão receber do Departamento de Veterinária do Jóquei Clube Brasileiro os prêmios Linneo de Paula Machado. Os ganhadores apresentaram trabalhos relativos a Anemia Infecciosa.

Oraci

Não foi feliz em sua primeira apresentação como treinador no turfe campista o eficiente Oraci Cardoso. Ele confiava na vitória de Quiola, inscrita no quarto páreo e sua pupila acabou fechando a raia.

Resultados

Ainda sobre o turfe no Hipódromo Linneo de Paula Machado, eis os últimos resultados: 1.º Páreo — 1.000 m — Too Dark e Albalyra; 2.º — 1.200 m — Dona Joana e Nieni; 3.º — 1.300 m — Happy Comedy e Apron; 4.º — 1.000 m — Pégaso e Garupada; 5.º — 1.000 m — Cítera e Campeão Munck; 6.º — 1.200 m — Old River e Doraly; 7.º — 1.100 m — Flameo e Daimaru. As apostas somaram Cr$ .... 119.426,00.

Extra-turfe

Lafaiete Bitencourt, responsável por esta coluna e funcionário da Light, vai tentar pela segunda vez uma vaga na Assembléia Legislativa da Guanabara. Filiado às hostes do Movimento Democrático Brasileiro, Lafaiete, veterano funcionário daquela empresa, deverá contar nas urnas em 15 de novembro, com o apoio maciço dos seus colegas, inclusive os da turma de emergência, composta de gente humilde que muito espera no atendimento de suas reivindicações.

Leilões

Dois meses após o leilão das Fazendas Mondesir, marcado para 2 de agosto, teremos novo certame em princípios de outubro, então sob os auspícios da Associação dos Criadores de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro. Já a partir do mês vindouro as inscrições poderão ser feitas.

Barroso

Snow Puppet, o argentino que andou virado e ultimamente melhora rapidamente em sua forma reaparecerá no próximo domingo, na Gávea, em disputa da milha e meia do GP Debesseis de Julho, contando com a direção do bridão Albenzio Barroso. O corredor platino tem boa chance na preparatória ao GP Brasil de 1974.

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º Páreo — Às 13h30min — 1.400 metros — Cr$ 14.000,00 — Haras Bonne Chance

1-1 Mercenaire, F. A. Feijó .. 55
" Waladão, F. F. Almeida 55
2-2 Bugas, F. Pereira, ... 58
3 Bloco, A. Morales 56
3-4 Alferes, J. Machado .. 55
5 Pequi, M. Silva 56
4-6 Doctor Mário, J. Esteves 56
" Passe, N. Santos 56
" Camillus, J. M. Silva ... 56

2.º Páreo — Às 14h — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00 — (Grama) — (Prova Especial) — Haras Vale do Ipê

1-1 Gardona, J. M. Silva .. 56
2 Diantria, J. Pedro 56
2-3 Bosa, J. Pinto 56
4 Believe, J. Machado .. 56
3-5 Cachalot, G. F. Almeida 56
6 Helene, G. F. Feijó 56
4-7 Eufórica, J. Tinoco ... 56
8 Banzire, C. Abreu 56
" Esculpida, A. Garcia ... 56

3.º — Páreo — Às 14h30min — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Haras Schmoo

1-1 Rebella Marcial G. F. A. 53
2 Constitución, J. Pedro . 56
2-3 Fidenza, J. M. Silva .. 55
4 Eyshadow, J. Pinto 53
3-5 Timune, F. Esteves 55
6 Gramontana, A. Morales 53
4-7 Platinetta, F. Meneses . 55
8 Talênia, L. Maia 57
9 Zapa, A. Alvani 56

4.º Páreo — Às 15h — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — (Grama) — Haras São José de Ferreiros

1-1 Le Noir, G. F. Almeida. 53
2 Abadevil, J. Pedro 57
3 Dom Ito, J. Escobar .. 57
2-4 Pirênio, G. Meneses ... 53
5 Perrier, J. Cardoso 53
6 Norbell, J. Queirós 53
3-7 Texas, U. Meireles 53
" Getão, J. Pinto 53
8 Savant, G. Alves 55
4-9 Tony Boy, A. Morales .. 55
10 Triziane, J. Machado .. 53
11 Delfico, L. Maia 53

5.º Páreo — Às 15h30min — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00 — (Dupla Exata) — Haras Vale do Sol

1-1 El Caporal, A. Garcia .. 55
" Mar Egeu, A. Alvani .. 58
2 Talisbar, J. Pinto 55
2-3 Sultão, E. [F]erreira 59
4 Queixume, C. Valgas 55
" Zenzen, J. Bafica 49
3-5 Yagaté, J. Machado 51
6 Piccolino, E. Esteves ... 58
7 Alamein, G. . Almeida . 58
4-8 Dior, J. Reis 55
9 Ritz, J. Queirós 55
10 Bombar, J. Malta 59
11 Quickset, J. L. Marins .. 53

6.º Páreo — Às 16h — 1.600 metros — Cr$ 14.000,00 — Haras Nacional — (Prova Extraordinária)

1-1 Andábata, G. Alves 60
" Puerto Madryn, . Pereira 54
2-2 Altier, G. Meneses 60
" Notus, J. Machado 56
3 Taifu, E. Ferreira 60
3-4 Leônico II, J. B. Baul 60
5 Turim, C. Valgas 54
6 Ocaso, A. Santos 54
4-7 Half Light, L. Maia ... 58
8 Sofiat, G. . Almeida .. 54
9 Snips, P. Cardoso 49

7.º Páreo — Às 16h35min — 1.300 meters — Cr$ 10.000,00 — Haras Sidi — (Grama)

1-1 Estrago, J. Pedro 57
2 Soviet, J. Pinto 58
3 Ruflage, J. Machado ... 55
2-4 Tuly, S. Silva 56
5 Pingo de Ouro, L. Maia . 58
6 Oliban, J. Esteves 57
3-7 Tupamaro, G. A. Feijó 58
8 Gonzo, C. Valvas 57
9 Acitarre, J. M. Silva .. 56
4-10 Hard Mar, A. Garcia . 58
11 Nago, A. Morales 57
12 Preon, J. Julião 58
13 Evadido, L. D. Guedes ... 55

8.º Páreo — Às 17h10min — 1.000 metros — Cr$ 14.000,00 — Haras West Point

1-1 Comare, U. Meireles .. 56
2 Molara, A. Garcia 56
2-3 Dasba, G. Alves 56
4 Tajala, A. Morales 56
5 Faveira, A. Alvani 56
3-6 Lausanne II, J. Pedro .. 56
7 Mirasola, P. Cardoso .. 56
8 Rosa Bianca, F. Esteves 56
4-9 Oenanea II, F. Carlos .. 56
10 Elka, G. F. Almeida .. 56
11 Cleptomaníaca, R. Mar. 56

9.º Páreo — Às 17h45min — 1.000 metros — Cr$ 14.000,00 — Haras M. N. e Loiets

1-1 Balidar, F. Esteves 54
2 Prince Natalício, A. Alv. 54
3 Palo, G. F. Almeida .. 54
2-4 Contrabordo, J. M. Silva 54
5 Sir Socorro, J. Julião .. 54
3-7 Mangrador, A. Garcia .. 54
8 C. Diarena, A. Abreu .. 54
8 Bentevi, G. A. Feijó 49
4-10 Fiore, J. Pinto 54
11 Ditero, J. Machado 49
12 Camboriú, R. Marques . 54

10.º Páreo — Às 18h20min — 1.000 metros — Cr$ 8.000,00 — Haras Amingo — (Dupla Exata)

1-1 Honey Hope, J. Malta . 58
" Princess Rose, J. Mach. 51
" Very Kiss, J. Queirós. . 50
2-2 Alcitoe, F. Pereira 54
3 Bela Morena, A. Morales 53
4 Brolu, F. Silva 54
3-5 Fatime, L. Correia 58
6 Keka, J. Bafica 53
7 Ajane, A. Garcia 58
8 Rainha Astraid, J. Pedro 58
4-9 Narda, L. Caldeira 54
10 Contrafé, J. Julião 52
11 Kambela, S. Bastos 58
12 Palpa, P. Cardoso 54

ANUNCIE NA "LUTA" 252-1477

Praianinha — Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

VERGONHA OU FRACASSO!

O basquetebol do Brasil realmente fracassou? Foi vergonhosa a sexta colocação? A resposta, de imediato, seria que o inexplicável aconteceu em Porto Rico. Não compreendemos como uma seleção campeã sul-americana, pan-americana e vice-campeã do mundo vá perder 9 pontos depois de virar o primeiro tempo com uma vantagem de 21 pontos. Alguma coisa deve ter acontecido, e de sério. Lamentavelmente não pudemos comparecer à Taça do Mundo de Porto Rico. Nossa apreciação, é claro, a distância tem que ser das mais medidas e pensadas. Como sabem muito bem os leitores, nossa orientação é ver para depois elogiar ou criticar. Há quase 30 anos estamos no basquete e não jogaríamos nosso trabalho e prestígio com comentários ou censuras infundadas, porque nos disseram. Não de maneira alguma. Mas, é óbvio que jamais necessitava um homem do basquetebol está presente para lamentar profundamente um selecionado de gabarito, como o do Brasil, não saiba sair de uma marcação de pressão. Será que o técnico não treinou saída de pressão, por homem ou por zona? Que teria havido? Bem, este comentário é feito antes de termos ouvido qualquer integrante de nossa delegação que esteve em Porto Rico. Também não precisaríamos auscultar quem quer que seja para dizer que a seleção começou errada. Primeiro (que me desculpem os bons paulistas), é preciso de uma vez por todas não fazer concentração e treinamento em São Paulo. A prática está aí para nos mostrar. Quando não é na Guanabara o negócio complica e não acerta. Em segundo lugar a renovação (houve mesmo renovação?) deveria ter sido realmente feita, pelo menos em 50%. A tirar 6.º lugar seria muito mais lógico levar vários jovens como Marcel. Aliás, São Paulo tem uma safra — honra seja feita — das melhores e isso ninguém pode querer duvidar. Então porque levarmos jogadores velhos em idade, jogo e espírito de seleção? Que fizeram eles? Admiro muito o técnico Edison: malandro velho; ex-jogador matreiro e habilidoso, levar jogadores cheios de vícios e que ele bem sabe que são problemas. A Confederação Brasileira de Basquetebol, que muita gente condena, não pode ser atirada no pelourinho. Nós que conhecemos o dia-a-dia da entidade sabemos dos seus problemas e lutas. Não é brincadeira dirigir uma entidade como a CBB. Agora, porém, chegou a vez do chega! Vamos mudar para tentar, pelo menos no sentido de acertar. Nova direção técnica ou um treinador para, ao lado de Edison, ver se o negócio engrena outra vez. Não que Orlando Valentim seja ruim. Pelo contrário. Mas se a máquina não está funcionando bem vamos procurar consertá-la. Quem sabe até que a importação de um técnico (mas super-bom, ham!) não seria uma opção. Precisamos de um técnico que tenha diálogo com o jogador sem perder a autoridade, em todos os sentidos, nas horas precisas; de um técnico que tenha intimidade sem liberdade e de um técnico para dirigir no banco e outro para treinar; mas, os dois com a mesma autoridade e nível técnico acentuado no basquetebol. Estamos tristes, é lógico, mas jamais desiludidos.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Já se percebe uma expectativa fora do comum nas hostes do Departamento Autônomo com o início do 25.º campeonato amador. Está acontecendo uma terrível corrida à entidade para a legalização de atletas. Sempre é oportuno se falar na fórmula de campeonato. O certame de amadores e juvenis estão divididos em duas séries: A e B. Jogarão entre si com turno e returno. No final, terminada a classificação os dois primeiros de cada grupo, formando então um único grupo de quatro clubes. Novamente turno e returno ficando o título de campeão em poder daquele que obtiver maior número de pontos ganhos. Os jogos pela série A: Vila x Nacional (Pavunense); São José, de Barros Filho x Novo Oriente (Nacional) e Oriente x Anchieta (Oirente). Pela série B: Colégio x Cocotá (Colégio); Roial x Dourados (Cocotá) e Carioca x Everest (Inhaúma). Roial (Ilha do Governador): Dourados (Vila da Penha): São José, de Barros Filho e Novo Oriente, de Coelho Neto, são os calouros do DA.

CASTELINHO FC: — O Castelinho FC é uma das associações que honra e dignifica o futebol amador da Guanabara. Possui um bom quadro e graças à abnegação de seus dirigentes, é o líder do campeonato promovido pelo Ordem e Progresso. Na missão de poder enaltecer as qualidades de cada um eis a sua diretoria: presidente Carlos Roberto Nascimento; vice José Maria do Nascimento; diretor de esportes Aderbal de Azevedo; tesoureiro José Campos da Silva; responsável pela representação Direcu Paula Moreno e representante na Liga Hélcio Severino de Sousa. Todos são cumprimentados por LD e Emanuel Cruz.

INFANTIL E INFANTO-JUVENIL: — Com os infantis fazendo as preliminares dos infanto-juvenis, também domingo a petizada já começa a movimentação entre os jovens que terão a responsabilidade de ser a futura geração de craques do futebol brasileiro. Eis a programação: SÉRIE A: Satélite x Fluminense (América, 15 horas); Bonsucesso x Grêmio Z-1 (9 horas em Teixeira de Castro); Pavunense x C. D. Grajaú (9 horas na Pavuna). SÉRIE B: Vila Isabel x Colégio (América, às 9 horas); Fla x C. Grande (9 horas Flamengo); Botafogo x Gama Filho (G. Severiano), às 9 horas); Olaria x América (Bariri às 9 horas). SÉRIE A (infanto-juvenil)) Vasco x Bonsucesso (às 10 horas em Teixeira de Castro); Satélite x Pavunense (S. Cristóvão, às 16 horas); Grajaú x Fluminense (10 horas no Confiança) e Filhos d eIrajá x S. Cristóvão (F. de Mello, 10 horas). SÉRIE B: Vila Isabel x Madureira (América); Flamengo x Ouro Negro (Gávea, às 10 horas); Botafogo x Portuguesa (às 10 horas); Olaria x América (às 10 horas).

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
Tomada de Preços - Edital n.º 21/74
AVISO

O Chefe do Grupo Executivo de Concorrências, avisa aos interessados, que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), fará realizar TOMADA DE PREÇOS, em data de 31 (trinta e um) do mês de julho de 1974, às 10.30 horas, no auditório desta autarquia, situado à Avenida Presidente Vargas, 534, 3.º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, para recuperação da ponte rodoferroviária sobre o Rio São Francisco, na Rodovia BR-122/PE/BA, Trecho Petrolina PE — Juazeiro BA, no valor aproximado de Cr$ 1.900.000,00 (hum milhão novecentos mil cruzeiros).

O Edital referente aos serviços, sob o n.º 27/74, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER, à rua General Bruce, 62-GB.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1974.
ENG.º SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Chefe do Grupo Executivo de Concorrências

Reduto dos veteranos

IRINEU MEDEIROS

Prosseguirá neste domingo o XI Campeonato de Veteranos de 1974, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA, apresentando a 7.ª rodada do turno, com a realização dos seguintes jogos: No campo do Fazenda FC, em Vila Rosali, São João de Meriti — Fazenda FC x GE São Jorge, tendo como delegado José Tomé e Aluízio Rodrigues. No campo do ARE Washington Vila, em Marechal Hermes — ARE Washington Vila x Everest AC, tendo como delegado José Bittencourt (Canela). No campo do EC Rio—São Paulo, à Estrada Intendente Magalhães, em Campinho — GE Standard Eletric x Mocidade FC, tendo como delegado José dos Santos (Queimadinho). No campo do 24 de Maio FC à Rua Paimpamplona, no Jacarezinho — 24 de Maio FC x EC Sampaio Júnior, tendo como delegado Juarez Ferreira Nunes.

VETERANOS EM REVISTA — Daqui de Reduto dos Veteranos, agradecemos a Carmelo Ferreira da Silva, a publicação da tabela do 1.º turno do Campeonato de Veteranos, na revista "Brasil Esportivo", assim como a publicação das fotos: Álvaro da Silveira Dutra, o popular Tarzã no "Futebol de Salão; os dirigentes do Campeonato de Veteranos: Roberto Bartholo, José Thomé, José Bittencourt (Canela), José dos Santos (Queimadinho): a foto de um lance do jogo Fazenda FC x 24 de Maio FC (1 x 1), e ainda a foto do quadro do ARE Washington Vila sob o comando de Tarzã (Portela Futebol e Samba). Prova que o Campeonato de Veteranos de LUTA DEMOCRÁTICA está sendo prestigiado pelos bons órgãos esportivos da cidade.

OLIMPÍADAS DO GE STANDARD ELETRIC — O GE Standard Eletric está realizando uma Olimpíada entre seus 5.000 funcionários. O supervisor geral do evento é o presidente do GE Standard Eletric, sr. João Cabral. Estão sendo disputadas entre outras modalidades os esportes: Futebol (campo do Manufatura, em Pilares), futebol de salão, basquete, vôli (ginásio do Meio TC), tênis de mesa, natação, esgrima, atletismo. Como se vê, o GE Standard Eletric preocupado em oferecer diversão cultural esportiva sadia aos seus funcionários. Como não poderia deixar de acontecer, LD estará fazendo a cobertura total desses jogos olímpicos do Standard Eletric.

FUTEBOL DE SALÃO — Álvaro da Silveira Dutra, o popular desportista Tarzã, atualmente defendendo o arco do ARE Washington Vila, de Marechal Hermes, disputante do Campeonato de Veteranos de LUTA DEMOCRÁTICA, ofereceu o troféu que leva o seu nome, para ser disputado em um campeonato de futebol de salão de veteranos. A direção de esportes de LD está convidando os clubes interessados em participar de mais esta promoção desse matutino a se inscreverem nos seguintes locais, no horário de 9 às 18 horas: sede administrativa de LUTA DEMOCRÁTICA, à Rua do Lavradio n.º 92, sobrado, centro, com Álvaro Scudieri; redação de LD à Rua Soterô dos Reis n.º 62, estação de Francisco Sá, Praça da Bandeira, com Carlos Antônio de Jesus, ou Irineu Medeiros, ou então em Duque de Caxias, à Avenida Presidente Kennedy n.º 1.765, sobrado, Rádio Difusora Duque de Caxias, com F. Castrinho ou Válter Sá.

Iguaçu B.C. quer desforrar-se do Mackenzie

Será realizada hoje a penúltima rodada dos torneios amistosos NOLI COUTINHO (infanto-juvenil) e JAIR MARINHO (juvenil) entre IGUAÇU B.C. e MACKENZIE, tend ocomo local o ginásio de Nova Iguaçu. A noitada têm seu início previsto para às 20h30min com a peleja de infante e 15 minutos após o término será efetuado o cotejo de juvenis. Recorda-se que no turno, no ginásio do Mackenzie, o clube do Meier venceu as duas partidas por: 48x45 (infanto-juvenil) e 43x32 (juvenil). A última etapa dos interessantes torneios está programada para o próximo dia 24 entre Mackenzie e Tamoio, no ginásio do clube da Rua Dias da Cruz.

Dr. Paulo de São Thiago
CLÍNICA DE ACIDENTADOS
CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h
INTERNAÇÕES — a qualquer hora do dia ou da noite
RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

Automóveis puxados na Guanabara e depenados na Baixada

Ferro-velho era QG da quadrilha

Numa diligência que vinha se arrastando por vários dias, o detetive Humberto Matos, da Invernada de Olaria, com seu grupo especial de investigações, conseguiu desbaratar uma perigosa quadrilha de puxadores que congregava um dono de ferro-velho situado na Rodovia Presidente Dutra quilômetro 16,5, uma tabelioa de Nova Iguaçu, e vários indivíduos cujas especialidades, além de roubar carros era a prática de assaltos à mão armada.

FERRO-VELHO

Chapas-frias, seis carros recuperados, uma lista com a relação de 150 veículos depenados e vendidos posteriormente após a clássica mudança de chassis e pintura, recibos em brancos e outros assinados, foram arrecadados pelos agentes da Lei. No prosseguimento das diligências, foi agarrado o dono do ferro-velho, Jorge Moura da Silva, que era ainda o receptador do bando, usando seu negócio para as transferências e mudanças dos carros puxados.

TABELIOA

Entre os documentos arrecadados, constava vários recibos de transferências de nomes e mudanças de placas de veículos, do 1.º Ofício em nome de Maria Luiza Belo e Silva, tabelioa juramentada, que, deverá ser ouvida nas próximas horas pelas autoridades policiais. Mais seis marginais foram presos e estão agora sendo interrogados para saber-se a extensão e ramificação da quadrilha que ,segundo apurações, os quadrilheiros agiam no eixo Rio — São Paulo — Santos — Minas Gerais e Paraná, muitos das vezes, atravessando os veículos puxados para o Paraguai, passando pela fronteira.

PROFUNDIDADE

Numa diligência de profundidade, o detetive Humberto Matos, conseguiu prender em flagrante o puxador Jorge Luis Vieira do Carmo, mais conhecido no submundo do crime por *Charles* que, levado para a Invernada, interrogado acabou dando todo o serviço de suas andanças, confessando que fazia parte de uma quadrilha de ladrões de carros que usava um pintor para a mudança de cores, o dono do ferro-velho Jorge Moura, que servia de receptador e encarregado da revenda e mais, Severino Pereira Filho, Joel Santana, Jorge Luis, o *Charles*, o primeiro a ser preso, Jorge Cunha Ferreira, conhecido por Jaca, Milton Miguel, o pintor e Jorge Moura.

ÁREA

A quadrilha agia em toda a área da Zona da Leopoldina e no Estado do Rio, usando o ferro-velho de Jorge Moura, no quilômetro 16,5 da Presidente Dutra como o quartel-general do bando. Lá foram encontrados seis carros roubados recentemente, os de chapas RJ-FE 1563, GB-EH 0910, GB-EC 8608, RJ-CF 5190 e RJ-FA 8476 e mais um chassis sem as respectivas placas.

No interior do ferro-velho os policiais arrecadaram diversas placas de outros veículos roubados, documentos em branco e assinados para a compra e revenda específicas de carros, cartões do 1.º Ofício de Nova Iguaçu, em nome da tabelioa Maria Luisa Belo e Silva e uma relação de 150 carros puxados pelo bando e que agora estão sendo procurados. Consta a nova pintura e a marcação do chassis com os nomes dos respectivos novos proprietários.

Como se trata de um bando com ramificações em todo o Grande Rio, os presos foram encaminhados à Delegacia de Vigilância Norte, onde o delegado Silvio Martins de Barros irá solicitar o concurso de outras delegacias da Baixada e principalmente da POLINTER para o desbaratamento total da perigosa quadrilha.

Jesuel Santana, o chefe da quadrilha

Delegado prendeu o servente assassino

O delegado Helber Murtinho, empossado recentemente na 34.ª Delegacia, ativando os trabalhos em sua jurisdição, na manhã de ontem, chefiando os agentes Aguiar e Murta, nas diligências procedidas para esclarecer o duplo homicídio ocorrido na noite de domingo na Rua Olaria Velha, em Bangu, terminou por prender o autor da chacina, o servente de pedreiro Valdemiro Teixeira, homônimo do deputado, solteiro, 33 anos, residente na Rua Senador Camará, 520, e que estava homiziado em Madureira.

Valdemiro Teixeira, no domingo, por volta das 21h30min matou a pauladas, Antônio Geraldo Sobrinho, casado, 50 anos. O crime ocorreu na casa da vítima, na Estrada Velha de Olaria, s/n.º, em Bangu e seu vizinho que saíra em socorro, Valdemar Teixeira, solteiro, de 26 anos, acabou sendo assassinado a tiros de revólver. O crime estava revestido no mais denso mistério até que o delegado Helber Murtinho, tomando conhecimento do fato, de imediato entrou em sindicâncias com seus auxiliares.

Dada a sua experiência adquirida com o falecido delegado de Polícia Bastos Ribeiro, os crimes solucionados quando à frente da antiga Polícia Técnica, hoje Homicídios, onde esclareceu o caso do estrangulador da Lapa, o famoso rapto de Sérgio Haziot, conseguindo prender o seqüestrador e muitos outros casos relevantes e de repercussão como o crime de Helena Amoroso, que se arrastou por longo tempo. Helber Murtinho então, estava na 30.ª Delegacia, em Marechal Hermes e teve pela frente os mais complicados enigmas para esclarecer os fatos.

Logo depois, se viu à frente de um novo mistério. Um casal de namorados simulou o suicídio, dando a entender que morreram afogados quando na verdade, haviam fugido para um Estado frio visto que, nas diligências, notou o policial, que haviam sumido roupas de lã dos dois jovens. A dedução foi lógica e, dias depois, ambos eram localizados no Paraná. O mesmo ocorreu agora à frente da 34.ª Delegacia, onde dois homens haviam sido assassinados brutalmente. Não sendo homem de ficar em seu gabinete, o delegado Helber Murtinho, saiu em diligências prendendo o criminoso em menos de 72 horas.

Pivetes assaltam e matam: Via Dutra

Três menores armados de revólveres tentaram assaltar um ônibus da empresa EVAL, que faz linha Queimados—Praça Mauá, e na hora que renderam o motorista do coletivo foram surpreendidos com um freio brusco que serviria para o passageiro Ademir Marques da Silva entrar no ônibus. O freio evitou o assalto, mas não deu aos menores a idéia de que o passageiro era da Polícia, o que levou um dos *pivetes* a desferir vários tiros que mataram o infeliz.

O fato aconteceu ontem pela manhã no quilômetro 17 da Rodovia Presidente Dutra e o ônibus fazia o percurso em direção à cidade, com vários passageiros que ficaram perplexos ante a ação dos menores, um louro e dois morenos, que estão sendo procurados pela Polícia de Nova Iguaçu.

TRIO PERIGOSO

O motorista Alfredo de Oliveira Bastos (30 anos, casado), informou que, quando dirigia o ônibus da EVAL que vinha de Queimados para à Praça Mauá, apanhou três garotos no quilômetro 20 da Presidente Dutra. Ao atingir o quilômetro 17 os menores armados anunciaram que estavam ali para praticar um assalto. Arma em direção ao motorista, que já estava tirando o relógio do pulso, embora com o ônibus em movimento por ordem do próprio trio.

Mais adiante um passageiro deu sinal para apanhar o veículo. Era Ademir Marques da Silva (solteiro, 30 anos, Rua Madalena nº 33), que realizava cobranças para à Editora Bloch. O motorista atendeu ao aceno do passageiro e ao frear o veículo, um dos menores, o louro que foi chamado de Ademir pelos companheiros, atirou contra Ademir pensando ser ele da Polícia. Um dos tiros atingiu o tórax do cobrador da Bloch, que morreu no local, enquanto os três garotos realizavam a fuga. A ocorrência foi comunicada ao delegado de Nova Iguaçu, que saiu em campo com seus auxiliares tentando capturar os três *pivetes*, que não chegaram a efetuar o assalto mas tiraram a vida do cidadão Ademir Marques, que simplesmente queria se deslocar para o Centro da Cidade.

FIÚZA, O DIABO MAGRO, NÃO QUER SER O PRÓXIMO A MORRER

Hélio Barbosa, o pai do vampiro

Sepultaram o chupa-sangue

Ailton Barbosa, o *Chupa-Sangue*, o homem que matou três na cadeia de Caxias e que acabou morto, também no xadrez, foi sepultado ontem no cemitério Tanque do Anil, naquele município. Uma pequena multidão de curiosos acompanhou o jovem delinqüente — 23 anos — que era autor de inúmeros latrocínios e assaltos, sendo considerado o terror na prisão de Caxias onde impunha sua lei com o auxílio de uma faca-peixeira.

O pai de Ailton, Hélio Barbosa, de 50 anos, acompanhou o enterro e revelou que o filho sempre se comportou como um doente mental, já tendo sido internado no Hospital Pedro II, na Guanabara, e que desde a infância demonstrava acentuado desequilíbrio emocional.

O delegado Moacir Bellot revelou, por seu lado, que já determinou abertura de inquérito para saber de que maneira as armas e a maconha entraram nas celas que circundam o pátio conhecido como *Buraco da Cobra*.

— Só confio na minha mãe. Já afastei três carcereiros. Não acredito que as armas e a droga tenham sido levadas por visitas pois estas são rigorosamente revistadas, tanto os homens como as mulheres.

O delegado Bellot informou que tem sob seu comando 300 policiais, não sabendo qual deles estaria mancomunado com os presos para o tráfico de drogas. Sabe que Darci dos Santos, o temível *Fiúza*, é o homem forte da maconha na prisão. Esclarece:

— Quando Aloísio Augusto da Silva, o Charles, matou Ailton, determinei uma *batida* geral na cadeia. Encontramos 12 peixeiras e 250 gramas de maconha. Tanta arma e tanta droga só podem ter sido levadas por alguém da carceragem.

FIÚZA ISOLADO

— Sei que Ailton estava se preparando para matar Darci dos Santos, o *Fiúza*. Mas este escapou de pura sorte e já o isolei dos demais presos. Mas não sei — e nem Deus sabe — até quando poderei protegê-lo, não que eu goste dele, mas porque se trata de um ser humano e de um preso sob minha guarda — acrescentou o delegado.

Por outro lado, é de enorme suspense o clima nos xadrezes da delegacia de Caxias onde Aloísio Augusto da Silva, o *Charles*, por ter matado Ailton ganhou *status* de xerife e é quem decide quem deverá dormir ou ficar acordado, comer ou não.